ANNO XLV. NUMERO 20[illegible]. SEXTA FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Marinha.

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza* em Assumpção, 16 de agosto de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Depois dos ultimos movimentos que communiquei a V. Exc. em meu officio de 31 de julho ultimo, desceu no dia 1.º a canhoneira *Henrique Martins*, com o commandante da 1.ª divisão para o Tebiquary, afim de alli continuar a prestar o auxilio q e precisasse a força do Exm. Sr. brigadeiro Portinho.

Chegando horas depois communicações de S. A. relativas ao movimento da mesma força, foi mister fazer seguir o vapor *Taquary* para baixo, e tendo encontrado o *Henrique Martins* fundeado, passou-lhe as mesmas communicações, e regressou a este porto na manhãa de 2 do corrente.

A canhoneira *Araguay*, que viera se refazer de combustivel e mantimentos, seguio tambem na manhãa de 21 para Manduvirá.

Chegando no dia 3 o transporte *Marcilio Dias*, seguio a 4 a canhoneira *Mearim* para o Fecho dos Morros, levando a mala de Cuyabá, a entregar aos navios que viajam dalli para Corumbá.

Pelo mesmo transporte recebeu-se uma lancha a vapor para o serviço da esquadra.

O vapor *Cuyabá*, que fôra mandado a Corumbá com o 1.º tenente Pedro Pinto da Veiga, regressou na manhã de 5 conduzindo o batalhão 17, de voluntarios da patria, de 400 praças.

O encouraçado *Silvado* tendo concluido os reparos que precisava em consequencia dos rombos que tinha no fundo, seguio no dia 5 para Humaytá, afim de substituir alli o *Herval*, que segue para Angustura.

Regressou tambem de Corumbá no dia 8 o aviso *Felippe Camarão*, que para alli seguio com parte dos sobresalentes remettidos para o arsenal daquella provincia e com a mala de Cuyabá.

Com o fim de facilitar o transporte da força do Exm. Sr. brigadeiro Portinho, seguio o vapor *Galgo* para o Tebiquary, regressando a 10 com o batalhão 12.º de linha, e depois de descarregar tornou para aquelle rio.

O transporte *Werneck* mandado a Humaytá, depois de receber alli a artilharia e munições voltou a este porto no dia 11.

Dada a substituição do encouraçado *Herval* em Humaytá pelo *Silvado*, subio aquelle para Angustura a render o *Barroso* que, vindo a este porto no dia 12, refez-se de mantimentos e seguio para o Manduvirá a auxiliar os demais encouraçados que alli se acham em frente aos arroios Salado, Pirabebuy, Manduvirá e Jejuy.

As fortificações desta capital ficam completamente demolidas.

Em consequencia de requisição de S. Exc. o Sr. conselheiro Paranhos foi a sahida do transporte *Werneck* transferida para hoje. Havendo em sua marcha parte do exercito alliado atravessado para a outra margem do arroyo Pirajú e occupando o parte de oeste da cordilheira e pelos triumphos obtidos de 12 a 14 pelo grosso de nossas forças ao mando de S. A. derrotando o inimigo e tomando-lhe as posições de Pirabebuy, Barreiros Grande e pontos adjacentes, fez-se preciso a presença de uma lança a vapor na lagôa Ipacarahy e que para alli seguio no dia 13, para facilitar as communicações entre as nossas forças que se acham nas cordilheiras e a que existe em Aregua, estação das linhas ferrea e telegraphica.

E' quanto por ora occorre e que me cumpre levar ao conhecimento de V. Exc., a quem mais esta occasião aproveito para renovar as homenagens da mais subida consideração e estima.

A S. Exc. o Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Elizinrio Antonio dos Santos*, chefe da esquadra.

EXTERIOR.

PINDOTI, 17 DE AGOSTO DE 1869.

Para alcançar este ponte, a quatro leguas de Caraguatahy, foi preciso ao exercito brasileiro tomar de assalto as trincheiras de Peribebuy e ganhar uma batalha campal.

Acontecimentos importantes precederam esses dous brilhantes feitos; conta-los, porém, fôra demasiado longo, e só com mais vagar, que não em semanas de tanto atropello e cansaço, poderemos lançar vistas para trás de nós e detidamente descrever as peripecias da bonita marcha que o principe encetou de Pirayú até cá.

Por hoje, e sempre rapidamente, falleremos na acção que se empenhou hontem entre as forças do 1º corpo de exercito e a retaguarda do exercito de Lopez, e se completou com a apparição de batalhões do nosso 2º corpo, que por uma habil marcha achou-se levado a tomar de revez a columna que comnosco entestava.

O 1º corpo do exercito ao mando do general José Luiz Menna Barreto, pois de vespera o general Osorio lhe passara o commando, de tão doente que estava, sahia da comprida picada que leva de Caacupê á varzea de Campo-Grande, quando achou o inimigo formado em linha de batalha apoiada em numerosa artilharia.

A disposição que elle tomara era parallela á linha pendicular á bocca da picada, e seu flanco direito encostado á barranca do rio Juquery, 6,000 a 7,000 homens commandados pelo general Caballero nos embargavam o passe, e tão seguros se achavam que tomando a posição defensiva esperaram pela iniciativa de nosso ataque.

Nossos batalhões, a marche-marche havia mais de quarto de legua, ganharam rapidamente a frente e formaram linha parallela á dos paraguayos: ás 8 1/2 horas da manhãa rompeu o fogo de atiradores vivissimo, e de vez em quando ajudado pelo da artilharia.

Entretanto, com a chegada de novos batalhões e sobretudo pelas maiores distancias que elles entre si guardavam, naturalmente o nosso flanco direito transbordou para lá do esquerdo inimigo. Infelizmente não era cavallaria: essa marchava á retaguarda e ainda se achava demorada na picada.

O general Caballero comprehendeu o perigo que o ameaçava de imminente derrota; em ordem recuou a sua ala esquerda toda, e fez um rebatimento em angulo recto sobre a sua primitiva linha, de maneira que ficou com uma outra parallela ás margens do arroio.

O fogo era então intenso; a artilharia jogava de um lado e de outro com igual vigor as bombas se encruzavam em todos os sentidos, pondo a vida do principe em perigo.

A nossa infantaria seguio com presteza o movimento contrario, e tão denodado foi no seu novo impeto, que quasi atirou o inimigo do outro lado do Juquery, tomando-lhe logo uma bocca de fogo. Já, porém, as outras guarneciam a ribanceira direita e rompera o fogo tremendo de metralha contra a nossa gente.

O coronel, hoje general, Pedra fez prodigios de valor: uma lançada alcança-lhe a gravata e o atira na agua, onde esteve para se afogar. A bateria do capitão Bezerra estabelece-se em frente á outra, e responde metralha por metralha.

O general José Luiz porta-se com admiravel bravura; a cada momento despacha ajudantes de ordens ao principe, que impaciente põe-se debaixo do fogo da fuzilaria, apezar dos pedidos dos que o cercam.

Era meio-dia, e os Paraguayos defendiam o passo com extraordinaria tenacidade.

S. Alteza, tendo então já a brigada do coronel Hyppolito, fe-la passar o arroio n'um lugar acima e tomar de flanco o inimigo: lança no combate tambem o seu piquete.

A fuzilaria era incessante; corria o boato da morte do coronel Pedra. Este para tranquilisar o principe apresenta-se de espada em punho ja torta de tanto trabalhar, e de novo se atira no grosso da peleja.

A fumaça tudo envolvia; entretanto rompem-a, aqui, alli, o lampejar das lanças dos esquadrões que carregavam.

Os Paraguayos recebem a carga com gritos; debandam-se; muitos morrem, outros mettem-se n'um capão de matto, donde fuzilam com desespero.

Um cabo do piquete vem trazer a Sua Alteza uma riquissima bandeira inimiga.

Então começaram-se a ouvir tiros de peça á retaguarda dos paraguayos; os nossos batalhões aproveitam um movimento de vacillação: ganham a margem direita do arroio e sustentam a posição apezar dos ataques furiosos do inimigo.

O atropello no passo era immenso: cinco boccas de fogo lá ficaram; homens, bois mortos, carretas viradas. Sua Alteza o transpõe com grave imprudencia. Reclamações por todos os lados se levantam.

Neste tempo a resistencia ia afrouxando; a cavallaria reiterara seus choques, e o inimigo foi lutando só em pequenos grupos, fugindo poucos para os mattos, pois já vinham imprensados pelo valoroso general Camara, que os atacara com forças do 2º corpo de exercito. Caballero lá se foi entre esses, deixando o cavallo ajaezado de prata.

Nossa gente batalhou por mais de uma legua. O campo ficou juncado de cadaveres inimigos, talvez para cima de 2,000 homens; setecentos e muitos ficaram prisioneiros, entre elles o major Godoy e varios officiaes. Muitos foram colhidos feridos.

Mais de quarenta carretas conduzindo quantidade prodigiosa de munições, duas com os bahús do vice-presidente Sanchez, uma com mais de 20:000$, 23 boccas de fogo, muitas bandeiras, etc., foram os trophéos do dia.

As 3 horas da tarde estava terminada a acção que começara no Campo Grande e acabara em Pendoti.

Lopez segundo dizem, vai para os Hervaes com uma força de 4,000 homens e 42 peças de calibre 12. Quem vio o arsenal de Caacupé comprehende o grande poder que ainda tinha o dictador.

Quantidade espantosa de familias têm vindo se apresentando: tudo emigra para a planicie de Pirayú e para Assumpção, sahindo dos mattos e dos montes ao nosso encontro.

Amanhãa seguimos. O exercito cheio de alegria vê no principe Gastão de Orleans um general de plano, um joven intrepido, mais talvez do que conviria aos altos interesses que elle dirige.

ASSUMPÇÃO, 18 DE AGOSTO DE 1869.

Depois do brilhante feito d'armas de Peribebuy, em que o nosso augusto principe se cobrio de gloria, arrancando enthusiasticos vivas dos seus dignos commandados, continúa Sua Alteza em sua marcha triumphal, e a guerra já se podia dizer hoje concluida, se por mais um dos muitos *caiporismo* que temos soffrido nesta luta não deixasse de ser executado a tempo e plano combinado.

Como já disse, os nossos corpos de exercito, ao mando de Sua Alteza, seguiram em direcção ao flanco esquerdo e retaguarda do inimigo. As operações da nossa gente foram bem executadas, dando os resultados brilhantes que já se conhecem até a tomada de Peribebuy.

Aos generaes Emilio Mitre, com o seu pequeno exercito argentino, e José Auto da Silva Guimarães, que, com 5,000 brasileiros das tres armas, ficou sob as ordens do general argentino, incumbia tomar o inimigo pela frente e flanco direito. Subindo até Altos e Atirá, deviam essas forças, que, elevando-se a 9,000 homens eram sufficientes para fazer frente a quaesquer do inimigo que se lhes oppuzesse, cortar a este por Tabati e Barrero-Grande, fazendo depois juncção com as forças de Sua Alteza.

O general Mitre pôz-se em marcha de Guayú-Nira no dia 9, e só no dia 12 chegou ao desfiladeiro de Altos, que foi tomado de assalto, havendo poucas perdas de ambos os lados, e acampou neste lugar. No dia 13 seguio a executar o plano combinado, mas já era tarde; Lopez, sabendo da grande victoria do dia 12 sobre Peribebuy, fugira na madrugada de 13 por Tobati e Barrero-Grande, abandonando Ascurra, onde ficaria completamente cercado, se o movimento do general Mitre fosse mais rapido.

Sua Alteza, tendo conhecimento da fuga do inimigo correu immediatamente em perseguição por Barrero-Grande com a direcção á Caraguatay, por onde era provavel que elle seguisse. No dia 16 os novos corpos de exercito encontraram o grosso das forças de Lopez, sob o commando do general Caballero, a tres leguas de distancia daquelle ponto e junto ao arroio Peribebuy. Ahi travou-se luta renhida, deixando o inimigo, que foi completamente destroçado, mais de 2,000 homens no campo, cahindo alguns prisioneiros em nossos mãos, 22 peças de artilharia e toda a bagagem. O resto da força inimiga dispersou-se pelo mato, que nos cercava de todos os lados. Entre os prisioneiros ha alguns de importancia, como o major Godoy, que todos informam ter sido um dos mais sanguinarios instrumentos de Lopez.

Este com a sua vanguarda seguia por Caraguatahy, caminho de Curuguaty e Igatemy, sendo perseguido de perto pelas nossas cavallarias, com que Sua Alteza marchára no seu encalço.

E' possivel, e como tenho fé na justiça de nossa causa, direi mesmo provavel, que o tyranno fugitivo seja alcançado, pelas nossas forças, ficando assim completo o nosso triumpho. Dado, porém, que assim não aconteça, é evidente que está concluida a guerra, pois derrotado Lopez na sua tão decantada Ascurra, tendo perdido tudo quanto lhe restava de meios de resistencia, não é mais que um fugitivo que deve ser perseguido por partidas ligeiras de cavallaria, e que nenhum receio nos póde mais inspirar.

Demais, está installado e funccionando o governo provisorio da republica do Paraguay, que acaba, por decretos de hontem, de declarar a Lopez fóra da lei, traidores á patria todos os que o seguirem, e encita todos os paraguayos a que corram em defesa de sua nacionalidade. Estes decretos foram affixados nas esquinas e proclamados por bandos pelas ruas desta cidade.

A nossa gente encontrou, atrás do inimigo que fugia, infinidade de mulheres e crianças, que, interrogadas, respondiam que, se não seguissem seriam degolladas pelos Paraguayos, quando estes voltassem. Eis as sympathias de que gozava Lopez.

Tenho visto chegar grande numero desses desgraçados entes a esta cidade, e debalde tentaria descrever o estado de miseria que elles apresentam. O coração mais feroz se condoeria ao ver esses esqueletos de mulheres e pobres criancinhas, que mal podem caminhar, e cuja nudez apresenta os ossos quasi rompendo a pelle!

Um dos inglezes que cahira e prisioneiro assegura que têm *morrido á fome mais de 200,000 pessoas!* e que maior seria essa mortandade nos mezes proximos, em que cessam os fructos de que se alimentam, se não houvessemos ido em seu soccorro.

O governo provisorio enviou á cordilheira e ao valle de Pirayú tres commissões, compostas de quatro membros cada uma, para prestarem soccorros a esses infelizes, e hoje partio para o mesmo fim um dos membros do dito governo, o Sr. Bedoya.

Quando não houvesse outros importantissimos motivos para justificar a conveniencia, ou antes necessidade imprescindivel, da creação do governo provisorio, bastaria o que acabo de expôr para justifica-la, a menos que os nossos opposicionistas, que tanto maldizem do resultado da missão do Sr. conselheiro Paranhos, entendam que o Brasil deveria deixar esses desgraçados morrer á fome, ou encarregar-se de sustentar 100 ou 200,000 mulheres e crianças que escaparam da horrivel hecatombe que se chama *defeza de Lopez.* Este segundo alvitre (não creio que adoptassem o primeiro) viria muito *a proposito*, á vista do estado das nossas finanças.

Se Lopez lograr escapar as nossas forças, é provavel que se refugie em Curuguaty ou Igatemy, ou que em caso de desespero, tente fugir para a Bolivia, passando por Miranda e Corumbá. Consta-me que o Sr. conselheiro Paranhos expedio um despacho ao Sr. barão de Melgaço, presidente da provincia de Matto-Grosso, dando-lhe conhecimento do estado das causas e recommendando-lhe que que tome as providencias que puder para evitar a fuga desse barbaro, ou, pelo menos, impedir algum insulto ás nossas povoações. De combinação com o nosso ministro, fez o Sr. chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos seguir alguns vapores e lanchas para os rios Manduvirá e Peribebuy, e que, se não impedirem, pelo menos embaraçarão muito á fuga de Lopez.

Continuam a chegar a esta cidade muitos prisioneiros de Lopez resgatados pelo nossos, havendo entre elles muitos estrangeiros e alguns patricios nossos de Matto-Grosso. Logo que obtiver uma lista destes ultimos envia-la-hei á redacção dessa folha. Tem vindo tambem os nossos feridos, que estão sendo recolhidos aos hospitaes aqui organisados, e chegaram 517 prisioneiros paraguayos de Peribebui, que se acham aqui em custodia, devendo alguns, por perigosos, seguir amanhãa para o Brasil no vapor *Presidente.*

Uma das pessoas da familia do Sr. Bedoya assegura que o celebre Sr. Mac-Mahon levou nos terços de herva-matte, com que atravessou as nossas linhas, dinheiro em ouro e grande quantidade de pedras preciosas pertencentes ou extorquidas por Lopez, avaliando esses valores em 300,000 patacões. E' mais uma prova de neutralidade desse ministro, e resta saber a quem aproveitará esse cabedal.

Hoje chegou aqui o nosso bravo general visconde do Herval. Como era de prever, as fadigas da marcha fizeram peiorar a sua gloriosa ferida, que está ainda aberta, o que o impossibilitou de continuar a commandar o seu corpo de exercito. S. Exc. deveria seguir para o Brasil e tratar de sua saude, afim de conservar-se para o sua patria e familia. O general Polydoro vai melhorando, e espero que sua experiencia administrativa e saber militar ainda sejam uteis ao nosso incansavel principe, a quem principalmente se deve o ter o exercito sahido da sua longa inacção e não ter recuado ante as matas para onde se dirigio Lopez na sua fuga.

— 29 DE AGOSTO. —

Tendo sido transferida a partida do *Presidente*, aproveito esta occasião para accrescentar algumas linhas a esta correspondencia.

Começarei transcrevendo alguns trechos de uma carta escripta por pessoa que acompanha o nosso exercito, e que contem pormenores do combate do dia 16. São os seguintes:

« Como já deve saber por telegrammas de hontem, sua alteza fez marchar o 3º corpo do exercito ao mando do general Victorino, de Peribebuy em direcção a Barrero-Grande e o 1º corpo ao mando do general José Luiz, de Caacupé na mesma direcção, com o fim de cortar a força inimiga na sua maior parte. A's 7 horas e 35 minutos da manhãa o Vasco Alves, que fazia a vanguarda do 1º corpo, fez signal do inimigo á frente, sua alteza mandou a infantaria deixar as mochilas, observou o campo e mandou estender linhas de atiradores em distancia que as nossas espingardas, que são de grande alcance, tocassem o inimigo sem sermos offendidos; estabeleceu duas baterias, fez convergir seus fogos, ao passo que a cavallaria flanqueava por dous lados

« O inimigo conhecendo a estrategia foi recuando e nós avançando na mesma proporção até á proximidade de um passo fundo, onde se travou a mais renhida luta; nossa cavallaria carregou, e elle abandonou o passo e seis peças. Carregou-se de novo, e sentimos nessa occasião o fogo do 2º corpo, que cortava a retaguarda. O inimigo fez mais um pequeno esforço e abandonou o campo da batalha, deixando em nosso poder 22 peças, muito armamento, grande quantidade de munições, mais de 1,000 mortos, 700 ou mais prisioneiros e grande numero de feridos.

« Nossas perdas foram em rigor de 300 homens fóra do combate.

« O principe em pessoa dirigio a acção e teve um ajudante de ordens ferido e 9 praças de seu piquete fóra de combate. Dirigio por vezes palavras animadoras á infantaria, e com seu exemplo mostrou o que deviam fazer seus soldados. E' um heróe o nosso principe.

« Logo que acabou a acção foi á frente do 1º corpo e abraçou o general José Luiz, a quem concedeu as honras do dia.

« A luta deu-se em um extenso campo e o inimigo recuou mais de uma legua, carregando sempre os nossos.

« Hoje sua alteza foi ao hospital de sangue, onde visitou os feridos e deu todas as providencias para seu transporte para Assumpção.

« Amanhãa marcha o exercito em direcção a Caraguatay; vai em duas columnas pelas duas estradas.

« Consta que o general Caballero fôra ferido. Foram mortos alguns chefes; temos prisioneiros o major Godoy e o tenente-coronel Anedo. »

Pessoa que asseguram ser de criterio, que hoje chegou do exercito, informo que sua alteza continuando, continuando como já disse, a perseguição ao inimigo, encontrou-o de novo e bateu-o completamente, conseguindo, porém, Lopez fugir com uns 800 homens. A nossa cavallaria ia-lhe de perto no encalço. Esta perseguição energica e constante, que tão grandes resultados tem trazido, e deve coroar esta ardua obra da guerra do Paraguay, honra muito o patriotismo e coragem do nosso benemerito principe. Elle é credor da gratidão de todo o Brasil, pois está na consciencia de todos que este drama sanguinolento, que sem a vontade de ferro de sua alteza, a guerra duraria ainda sabe Deus até quando, ou o Paraguay ficaria entregue ao abominavel tyranno, que está fóra da lei.

Hoje vi entrar nesta cidade uns 300 prisioneiros dos tomados nos combates de 12 e 16. Fiquei horrorisado do aspecto que representavam esses *defensores* de Lopez. Dous terços dessa gente compunha-se de pobres crianças menores de 14 annos, quasi nús, magros e tão fracos que com difficuldades caminhavam. Alguns desses desgraçados vinham feridos de bala.

Logo que pararam em frente ao quartel-general, grande numero de miseras mulheres paraguayas, que aqui se acham rodearam esse grupo de horror indescriptivel, procurando reconhecer no meio delle um filho ou parente proximo. Desculpo aos que não acreditarem neste quadro, pois eu tambem se o não visse custaria a crer que fosse verdadeiro. As estradas que cortam a serra estão, segundo asseguram pessoas do maior credito, entre ellas o general visconde do Herval, juncadas de cadaveres de mulheres, crianças e velhos mortos á fome!

E ha estrangeiros, e infelizmente até Brasileiros, que admiram a Lopez!!

O nosso exercito, apezar da grande distancia em que se acha dos seus depositos, tem tido sempre o necessario em viveres, munições e forragens. Repito, a guerra póde dizer-se terminada, e mui breve soará a hora da maior alegria para o Brasil inteiro.

O coronel Paranhos, que ficara commandando as forças brasileiras desde Luque até Paraguary, recebeu, depois da victoria de Peribebuy, ordem para reunir-se ao grosso do exercito. Já ia além de Caacupé. Quando sua alteza mandou que elle com seis batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria contramarchasse para Assumpção. Creio que essa força é destinada a alguma expedição ao Manduvirá ou ao Rosario.

Os decretos do governo provisorio, a que acima me refiro, são os seguintes:

« O governo provisorio nacional considerando:

« Que a presença de Francisco Solano Lopez no solo paraguayo é um sanguinolento sarcasmo á civilisação e patriotismo dos Paraguayos:

« Que este monstro de impiedade perturbou a ordem e aniquilou nossa patria com os crimes que perpetrou, banhando-a de sangue, e attentou contra todas as leis divinas e humanas, com espanto e horror, excedendo aos maiores tyrannos e barbaros de que fazem menção as historias de todos os tempos e idades;

« Accorda e decreta:

« Art. 1.º O desnaturado Paraguayo traidor Francisco Solano Lopez fica fóra da lei e para sempre banido do solo paraguayo, como assassino de sua patria e inimigo do genero humano.

« Art. 2.º Publique-se por bando e insira-se no registro nacional.

« Assumpção, aos 17 dias do mez de agosto de 1869, anno 1º da liberdade da republica do Paraguay.—*Cyrillo A. Rivarola,—Carlos Losaga.—José Dias de Bedoya.* »

« *O governo provisorio nacional.*—Os cidadãos Cyrilo A. Rivarola, Carlos Losaga e José Dias de Bedoya, eleitos livremente pelo povo para formar o triumvirato, de conformidade com a vontade anteriormente manifestada pelo mesmo povo e com o accordo celebrado em 2 de junho ultimo pelos governos alliados, tendo prestado o juramento em devida forma ao assumir o mando supremo da nação.

« Art. 1º A autoridade que acaba de conferir-lhe o povo soberano seja reconhecida por todos os habitantes do territorio libertado da oppressão do tyranno Francisco Solano Lopez.

« Art. 2.º O primeiro dos deveres indeclinaveis de todo bom cidadão paraguayo nestes momentos supremos da patria é contribuir quanto esteja da sua parte para a completa victoria da republica e dos governos alliados, credores de nosso cordial agradecimento, prestando lhes nossa decidida cooperação contra o tyranno Lopez, o verdugo do povo paraguayo, que tudo sacrificou á sua pessoa.

« Art. 3.º O cidadão paraguayo que continuar a servir á ominosa tyrannia de Francisco Solano Lopez, deixando por vontade propria de acudir em defesa da existencia de sua patria, dos anciãos, mulheres e crianças, forçados a morrer na mais espantosa miseria nos desertos, será considerado e punido com todo o rigor como traidor á nação e inimigo da humanidade.

« Art. 4.º Publique-se por bando, encarregando-se esta commissão ao tenente-coronel D. João Francisco Decout, e insira-se, no registro nacional.

« Dado na Assumpção, no palacio do governo aos 17 dias do mez de agosto de 1869, anno 1º da liberdade da republica do Paraguay.—*Cyrilo A. Rivarola.—Carlos Losaga.—José Dias de Bedoya.* »

MONTEVIDÉO, 21 DE AGOSTO DE 1869.

Parte o *Itapicurú* e do theatro da guerra não leva outras noticias além das mui gloriosas que já conduzio o *Werneck*, que não repetirei, porque presumo que terão sido transmittidas ao *Jornal* directamente de Assumpção.

Agora sim, a guerra está acabada de uma maneira tão completa como honrosa, Lopez, o fugido de Ascurra, perdeu tudo, até a opportunidade de ter um fim grandioso, sacrificando-se na defeza do ultimo baluarte do Paraguay.

Nada falta para desenhar este typo odioso no futuro. Suas qualidades ignobeis ahi ficam registradas para torna-lo perfeitamente conhecido na posteridade.

O homem immoral que abusou do poder para violar impunemente a honra das donzellas paraguayas, que sem respeito a seus pais fez uma barregã associar-se á suprema autoridade que usurpou, que ambicioso vulgar, premeditou contra a liberdade de seus vizinhos, e egoista cruel, sacrificou á realisação de seus projectos de grandeza pessoal todo o seu paiz, acaba de receber o merecido castigo, sendo posto fóra da lei pelo primeiro governo paraguayo livre que se instituio. Lopez, se tiver conhecimento [illegible], antes de cahir em poder dos alliados, [illegible]-ti-lo mais do que todas as derrotas e revezes que o collocaram na posição desesperada em que se acha. Seu incommensuravel orgulho não poderia receber golpe mais profundo do que ver-se classificado por suas victimas como uma fera, neste mesmo territorio em que dominou pelo terror, em que foi fratricida e sacrilego! Justa punição do céo para o monstro mais perfido que tem apparecido no mundo!

Felicito o Brasil pelos seus novos triumphos. Saúdo respeitosamente o imperador e a familia imperial, que não só festejam um notavel acontecimento nacional, como uma gloria domestica. O joven principe prestou-nos um assignalado serviço aceitando o commando do exercito, e fez jus á eterna gratidão dos Brasileiros disputando com elle a ultima victoria ao tenaz inimigo, que tanto nos tem fatigado.

Raia uma nova era para a America do Sul e ella deve ser aproveitada em beneficio da humanidade. Os povos que habitam este riquissimo continente, e que acabam de bater-se por tão longo espaço de tempo, devem procurar no trabalho o ressarcimento dos prejuizos que soffreram, e os elementos de sua proxima grandeza e prosperidade.

Nosso paiz fez dolorosos sacrificios; mais que nenhum dos alliados concorreu com o nobre sangue de seus filhos e exhaurio os seus cofres para vingar a sua honra vilmente atacada, e para regenerar um povo irmão que recebe delle liberdade e autonomia em retribuição dos ferros que insciente queria lançar-lhe.

Estes sacrificios não serão estereis. Tenho a convicção de que serão o preço de uma paz duradoura, porque demonstrarão que somos um povo valente e de pundonor, digno do respeito e estima de nossos vizinhos e das demais nações.

Não faltarão invejosos e imprudentes que nos queiram roubar nossas glorias, tão caramente conquistadas, e provocar ciumes e desconfianças que entretenham certo antagonismo de raça, que já devia ter desapparecido. Agora mesmo, quando os factos [illegible] proclamam o valor de nossos soldados [illegible] apparecem [illegible] jornaes argentinos [illegible] injustas e falsas:

« A guerra está concluida!

« O triumpho foi completo. Peribebuy tomado por S. A. o Sr. conde d'Eu, e Ascurra pelo exercito argentino, tal o resultado do *sabio plano de campanha preparado pelo general D. Emilio Mitre*, apoiado rapidamente pelo presidente, que remetteu immediatamente mil infantes, distrahidos antes do exercito de operações.

« Um *hurrah* aos alliados!

« *Hurrah* ao bravo conde d'Eu.

« *Hurrah ao estrategico general D. Emilio Mitre!*

« O valor e a intelligencia argentina dignamente representados na terminação da guerra.

« Concluimos com gloria o mais terrivel episodio de nossa historia.

« Temos patria, temos honra, temos exercito, temos republica.

« Agora começa a obra de organisação, de trabalho, de reparação nacional.

« Caminho de Altos, agosto 13.—Sr. tenente coronel D. José I. Garmendia.

....

« Vendo os Brasileiros este facil triumpho dos dous batalhões (Santa Fé e Rosario), pedio o general Auto Guimarães para tomar o desfiladeiro. Tocou ao 18 de voluntarios este serviço; sahio mui garboso das fileiras, porém apenas acabava de desapparecer entranhando-se no passo, quando retrogradou delle, perseguido por um punhado de Paraguayos. Havia uma confusão grande, e quem sabe o que teria succedido, se felizmente não se dirigisse ao ponto do perigo o 4º de linha, e o regimento Cordoba, que immediatamente se atiraram ao inimigo, e restabeleceram a ordem.

« *O terror que se tinha apoderado dos Brasileiros era espantoso.* Não baixam suas perdas de 60 homens, entre elles 2 capitães. Julga-se tambem que os Paraguayos levaram alguns Brasileiros, pois ao toque de alvorada, quando o coronel Azala fez a descoberta sobre a bateria que dominava o desfiladeiro, foram vistos alguns Paraguayos com uniforme brasileiro. »

Se estes artigos não tivessem sahido á luz no *Nacional*, orgão do presidente da Confederação, e na *Tribuna*, orgão de seu digno ministro de estrangeiros D. Mariano Varella, os deixaria passar sem reparo; porque estou acostumado a lêr estes desparates nas folhas que nos são desaffectas, e não lhes dou importancia.

Mas impressos naquelles dous importantes jornaes, o facto tem sua gravidade, e merece refutação.

A historia da guerra do Paraguay, contada aqui e em Buenos-Ayres, é curiosa. Ora é o Estado Oriental quem tudo fez com os seus 300 soldados, ora a confederação Argentina com os seus 8,000, reduzidos depois a 3,000.

O Brasil, com o seu grande exercito e com a sua poderosa esquadra, andou sempre a reboque de seus alliados e representou um papel mui secundario.

Entretanto, quem tiver presentes os acontecimentos poderá tirar illações bem differentes, e formar até juizo talvez bem temerario sobre certas intenções.

Não preciso recorrer á primeira phase da guerra em que deixavamos aberta á invasão paraguaya a provincia do Rio-Grande, emquanto nossas forças de terra se formavam na Concordia, e cobriam a provincia de Entre-Rios, e nossa esquadra salvava em Riachuelo a independencia dos dous estados alliados; citarei factos posteriores e bem significantes. Por exemplo—a demora do ataque de Curupaity, por exigencia do general em chefe D. Bartholomeu Mitre, e a funesta consequencia que só á essa demora se deve attribuir. A retirada desse general do campo, e sua reapparição subita no proprio momento em que o chefe brasileiro arrancava nosos soldados da inacção em que estavam apodrecendo nos pantanaes de Tuyuty, para mergulha-los outra vez nesta miseravel situação.

A recusa do general argentino Gelly y Obes quando o Sr. duque de Caxias, marchou de Humaytá para o norte, como para obstar este movimento importante por falta de concurso de uma parte do exercito alliado.

Só mais tarde é que este chefe seguio embarcado, e foi encontrar-nos em Palmas, quando os nossos já tinham atirado os Paraguayos de Tebiquary para Angostura.

A resposta que aquelle mesmo general deu quando foi convidado para atacar as linhas de Pequiciry, recusando fazê-lo, como tentativa inutil, entretanto que os factos provaram logo a sua conveniencia e possibilidade!

D. Emilio mesmo, o que acaba de praticar? Os planos que se lhe podem attribuir são os que puzeram em pratica os chefes da legião paraguaya, sob suas ordens, para constituir um governo provisorio, que representam antes uma commissão argentina, do que uma administração paraguay. D. Emilio cuidava mais de politica do que de guerra, e apurava toda a sua estrategia para realizar aquella grande idéa. A prova é que quando o principe manifestou o seu intento de marchar sobre o inimigo em junho elle pedio tempo para preparar-se, adiando sempre o momento de declarar-se prompto.

Finalmente, moveu-se [illegible] signala-se-lhe um ponto importante para occupar em dia certo; chega este dia, e o grande estrategico, que concebeu o plano, não executa a parte essencial que lhe coube, e deixa escapar o inimigo, que estava perfeitamente cercado, graças a intelligente combinação do principe!

Foi necessario que este, vendo mallogrado seu grandioso projecto, se atirasse com rapidez por sobre as hostes contrarias, e as esmagasse em um glorioso combate, depois de ter tomado de assalto uma praça, e de haver conquistado nella canhões de grosso calibre.

Pois bem; o general que praticou feitos taes, e o exercito alcançou tantas glorias, mereceu da imprensa illustrada da Confederação, dos orgãos semi-officiaes de um governo alliado, as apreciações que provocam e justificam este desabafo e protesto.

O que é mais que nos deve sorprender?

Tambem o general Gilly y Obes, querendo diminuir á importancia da passagem de Humaytá pela nossa esquadra, notou que ella se poderia ter realisado antes abrindo-se um canal no Chaco, apresentando assim como sua uma idéa que fôra proposta por um official de marinha brasileiro, e da qual elle tivera conhecimento no conselho de generaes, e na que se chegou a discutida.

Quanta deslealdade, e vangloria!

Passarei a outro assumpto.

O governo daqui para sahir dos apuros financeiros em que se acha, projecta mandar á Inglaterra o Sr. Mackinan, director das obras publicas, para negociar um emprestimo. Duvido que seja bem succedido.

Falla-se outra vez em revolução, na qual entrará tambem o elemento *blanco*. O governo toma suas precauções. O general Goyo Suarez partio para a campanha, e suspeita-se muito delle. Entretanto não sei que fundamento tem taes boatos, depois que o governo satisfez a todas exigencias de Maximo Perez.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

27 de agosto.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *City of Brussels*, da linha de Londres, com folhas de Buenos-Ayres até 19 e Montevidéo 20 do corrente.

Relativamente á guerra nada adiantam ao que já sabiamos.

O governo, porém, recebeu a seguinte communicação:

« Buenos-Ayres, 19 de agosto de 1869.

« Illm. e Exm. Sr. barão de Cotegipe.—Em additamento as noticias que hontem communiquei a V. Exc. com um telegramma do Exm. Sr. conselheiro Paranhos, tenho agora a honra de remetter copia de uma carta que ao mesmo Sr. conselheiro escreveu no dia 13 deste mez o Sr. capitão de fragata João Mendes Salgado.

« Queira V. Exc. acolher as expressões de alta estima e respeito com que sou, de V. Exc., etc.—Antonio Pedro de Carvalho Borges. »

« Exm. Sr. conselheiro Paranhos — Depois do telegramma que hontem dirigi a V. Exc. accrescentarei alguma cousa mais, para que V. Exc. possa mandar publicar.

« As 6 horas da manhãa do dia 12 as nossas baterias, collocadas em tres pontos, convergiram vivos fogos para a praça (Peribebuy.) Depois de duas horas de fogo constante, o principe, que em pessôa dirigio a acção, mandou fazer o toque de avançar as columnas de ataque avançaram por tres pontos, ao passo que o marechal Victorino por outro lado fazia uma demonstração para o ponto mais forte. Um quarto de hora depois, o fosso era varado, a trincheira galgada e o inimigo debandado.

« Os batalhões 23, 17, os engenheiros e Argentinos do 2º corpo de exercito, 7 e 27 do 1º, cobriram-se de gloria. A resistencia tornou se impossivel.

« Onze bandeiras, 16 peças de grosso calibre, taes como 32, 24, etc., foram logo tomadas. Para cima de 500 paraguayos ficaram mortos; mais de 300 feridos e 500 pouco mais ou menos foram tomados sãos.

« A força era commandada pelo tenente-coronel Caballero, que morreu, bem como o major Lopez e outros officiaes, padres, delegado, etc. Nossa perda foi em comparação insignificante. Talvez 300 homens fóra de combate, poucos mortos. Entre elles, infelizmente, lamenta o exercito, com immenso sentimento o valente e denodado general João Manoel Menna Barreto, que cahio traspassado por duas balas no baixo ventre. Descança aquelle nobre corpo na igreja de Peribebuy ao lado direito do altar mór.

« Perdemos além de outros o capitão Seixas, a quem foi confiada a linha de atiradores do 1º corpo. Lopez e sua sequella acham-se em Caacupé. Para lá iremos.

« Aqui ha muita prata em objectos, dinheiro, archivos do estado, de Borges, notas do proprio punho de Lopez, cartas de Linch, mobilias, porcelanas, livrarias, depositos de vinhos e mil cousas curiosas.

« As honras do dia pertenceram ao 23º de voluntarios; foi o primeiro de lado do segundo corpo que galgou a trincheira; seu porta-bandeira, o alferes Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, conservou a bandeira desfraldada e foi o primeiro a colloca-la sobre a trincheira, sempre a seu lado dando com isso uma prova de inexcedivel valor, foi ferido em differentes pontos.

« Tambem foram feridos os coroneis Conrado, Antonio Augusto, major Feliciano, e outros de cujos nomes não me recordo.

« Sua alteza foi calorosamente victoriado pelo exercito.

« Sua alteza condecorou o commandante da força argentina e aos dous chefes que foram feridos, e pedio a relação dos soldados que se distinguiram para serem contemplados.

« A saúde é boa. Temos tido viveres e ferragens.

« A cavalhada vai regularmente. Os feridos vão para a Assumpção, bem como os prisioneiros e as familias, entre estas vinte e seis brasileiros e brasileiras

« Termino aqui, desejando a V. Exc. a melhor saúde. De V. Exc.. etc. — *João Mendes Salgado.* »

De Santa Catharina veio ainda o seguinte telegramma dirigido pelo commandante do transporte de guerra *Verneck* ao Sr. ministro da marinha:

« Estação do Desterro.—A's 8 horas da manhãa de 26.

« No dia 12 Peribebuy tomado de assalto, 16 canhões e 1,000 cadaveres inimigos: Sua alteza dirigio a acção.

« Ascurra abandonada. Lopez e o resto de suas forças em fuga são perseguidos por uma forte columna. Parti de Assumpção no dia 16 á tarde e de Montevidéo a 23 com temporal até aqui.

« Tenho a machina em mão estado; mas nestas 6 horas espero seguir. Por telegramma de Buenos-Ayres temos noticias até 18 do corrente.

« A mãi de Lopez e uma irmãa cahiram prisioneiras. Continuava a perseguição. Lopez internava-se nos Hervaes. »

Mais tarde tendo Sua Magestade o Imperador ordenado pelo telegrapho para Santa Catharina, que viessem dalli detalhadas as noticias trazidas pelo *Vernek*, recebeu-se em resposta o seguinte telegramma:

« Noticias vindas pelo transporte *Vernek*:

« Buenos-Ayres, 21 de agosto de 1869.—O ministro brasileiro em Buenos-Ayres ao ministro brasileiro em Montevidéo communica o seguinte: Assumpção, 18 de agosto.—O inimigo apenas escapo de nosso brilhante triumpho de 12 em Peribebuy tratou de fugir apressadamente abandonando tudo. Conseguio fugir a 13, porque não foi possivel as forças conduzidas sob o commando em chefe do general Mitre chegarem a tempo de occupar Tebaty e Barreira-Grande.

« S. A. o Sr. conde d'Eu, apenas presenciou a fuga de Lopez, avançou em perseguição delle com os nossos dous corpos de exercito, os quaes alcançaram o grosso das forças fugitivas commandadas por Caraballo, as bateram completamente a 3 leguas de Caagostay; no campo ficaram 2,000 mortos do inimigo e muitos prisioneiros, dispersando-se o resto pelo bosque que cerca aquelle ponto; tambem tomámos 15 boccas de fogo e grande cópia de bagagem de guerra e particular.

« Entre os prisioneiros ha alguns de importancia como o major Godoy, que todos affirmam ter sido um dos mais sanguinarios instrumentos de Lopez. Foi tomada a bagagem do velho vice-presidente Sanches, o que indica que elle e outros não estarão longe. O principe perseguia os fugitivos.

« Toda a cordilheira e Ascurra, que o general Mac-Mahon dava como inexpugnavel, cahio em poder alliados sem a menor resistencia que a de Peribebuy, cujo ataque e assalto elles executaram brilhantemente em meia hora. Todo o Paraguay, portanto, desde o Manduvirá está dominado pelos alliados.

« E' extraordinaria a emigração de gente da cordilheira para o valle de Pirajú, buscando esta capital e suas immediações, e muitos estrangeiros e algumas familias mais conhecidas, como as dos Srs. Bedoya, Egusquiza, Gilli, Arandura, têm apparecido. O governo provisorio enviou tres commissões para soccorrer a todos. O estado de miseria e abatimento physico em que esta gente se acha contrista aos mais indifferentes.

« Nossas forças encontraram entre os inimigos infinidade de mulheres, as quaes interrogadas responderam que se não seguissem seriam degoladas quando os paraguayos voltassem.

ILEGÍVEL

« Consta-me que o governo provisorio declarou hontem por dous decretos, Lopez fóra da lei e traidores os que o seguissem. »

« Buenos-Ayres, 21 de agosto.—O ministro das relações estrangeiras ao encarregado da republica Argentina D. Juan Thompson.—Assumpção, 18 de agosto de 1869.—10 ½ da manhãa.—O meu ultimo telegramma annunciou o feito de armas de Peribebuy, que é o golpe mortal dado a Lopez. Mac-Mahon julgava que aquillo era uma Sebastopol, ou o declarou para assustar. Depois do resultado desse assalto Lopez vio-se perdido. No dia 14 adiantou-se do exercito passando por Caagoatay, afim de estar prompto para a fuga.

« A 15, á noite, o exercito abandonou as posições de Ascurra ás nossas divisões; o 2º corpo commandado pelo general Mitre não o póde encontrar em parte alguma.

« O principe sahiu ao seu encontro e bateu galhardamente a Caraballo. Ambos os corpos uniram-se no campo da batalha; 2,000 cadaveres, 10 peças de artilharia, carretas, bagagens e grande numero de prisioneiros, foram o resultado deste grande feito de armas. A perseguição ao resto das forças de Lopez continúa com ardor; o seu exercito acaba desta vez e tambem a guerra. Não se perde a esperança de agarrar o proprio Lopez. Saguier o procura com empenho. A correspondencia que segue pelo *Cysne* leva detalhes. »

Anticipando assim as noticias está actualmente o nosso telegrapho prestando assignalados serviços.

Das republicas do Prata não temos noticia alguma de importancia.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados com folhas do Rio Grande do Sul que alcançam a 15 do corrente. As noticias são destituidas de interesse.

S. M. o Imperador acompanhado dos seus semanarios foi hontem pouco depois das 10 horas visitar a estação central da repartição dos telegraphos, onde acabava de se receber o telegramma do commandante do *Werneck*, que pela manhã entrara no Desterro. Funccionou a linha até Porto-Alegre para o sul, até Maché para o norte e leste até Cabo Frio. Todas as estações foram recebendo as noticias, que em menos de tres horas foram espalhadas por 280 leguas de extenção não contando a transmissão para S. Paulo e Jundiahy.

Sua magestade, depois de minucioso exame do serviço telegraphico e das officinas da repartição, ordenou que do Desterro fossem remettidos mais detalhadas as noticias trazidas pelo *Werneck*. Effectivamente vieram as que em outro lugar vão publicadas.

De Macahé chegaram noticias do serviço da linha; a picada e distribuição do material na continuação da linha para Campos estava quatro leguas além de Macahé. O pharól de Cabo-Frio aguardava a passagem do vapor americano para passar as noticias, mais o nevoeiro impedio que fosse visto.

Sua Magestade retirou-se da estação depois das 4 horas.

A noticia detalhada veio com demora porque faltando os recursos ainda não se póde adaptar translação aos apparelhos das estações intermediarias; apezar disso correu o trabalho com perfeição.

Por decreto de 24 do corente mez concedeu-se ao 2º pharmaceutico do corpo de saúde da armada, Victor Marcolino da Silva Brito, a graduação de 2º tenente, na conformidade do art 18 do plano annexo ao decreto n. 1,981 de 30 de setembro de 1857.

Lê-se na *Revista* de Porto Alegre:

« Deu-se no dia 4 do corrente, na freguezia da Aldeia dos Anjos, um facto extraordinario, que revela a energia da mulher quando allucina-se pela paixão e que se vê desprezada.

« Maria Justina era uma moça, residente na povoação da Aldêa; segundo nos informam enamorára-se de um moço negociante ali estabelecido, sendo seu amor real ou apparentemente correspondido.

« Mais tarde espalhára-se o boato na povoação de que o moço desprezava Maria Justina, e que estava justo para casar-se com outra moça.

« A paixão e o resentimento puzeram nas mãos da corajosa moça a arma com que pretendia vingar o seu amor desprezado, ou quem sabe, a sua honra offendida.

« No dia 4 vestia-se Maria Justina em trages de homem; e ao escurecer dirigio-se a casa do moço, pedio para fallar-lhe, e ao apparecer-lhe, recordou-lhe com resolução e energia o compromisso que havia contrahido da sua vingança.

« Nesse momento apontará lhe a pistola, porém o esquecimento que teve de armar o gatilho permittio a fuga do moço, que fechára-se em um quarto.

« Maria Justina voltou a casa e ahi suicidou-se desfechando um tiro sobre o peito.

« Dizem-nos que a infeliz suicida pertencia a uma honesta familia. »

— 28 —

As folhas trazidas hontem do Rio da Prata pelo paquete francez *Poitou*, da linha Marselha, apenas adiantam um dia, chegando as de Buenos-Ayres a 20 e as de Montevidéo a 21. Nada contém de interesse.

O vapor *Santa Cruz*, entrado hontem dos portos do sul trouxe datas de Porto Alegre até 18, Rio Grande 22 e Santa Catharina 24 do corrente.

Na provincia de S. Pedro do Sul continuava em seus trabalhos a respectiva assembléa legislativa

Em Santa Catharina tomára posse da administração no dia 11 o vice presidente, coronel Joaquim Xavier Neves, e fôra designado para occupar interinamente o cargo de chefe de policia, o juiz de direito da Laguna Dr. Luiz Duarte Pereira.

Por decreto de 25 do corrente foi determinado ficar de nenhum effeito o decreto de 17 de abril ultimo, nomeando Thomaz José de Siqueira, para o lugar de almoxarife de 3ª classe do arsenal de guerra da côrte, visto não se ter apresentado até o presente para tomar posse, e nem prestado a respectiva fiança.

Por outro decreto da mesma data foi nomeado Bento Pereira de Bulhões Carvalho o para o dito lugar de amoxarife.

— 29 —

Entrou hontem da Assumpção o transporte de guerra *Werneck*, cujas noticias foram anticipadas pelo telegrapho de Santa Catharina. Além dellas as folhas de Montevidéo até 22 á tarde nada trazem, a não ser um telegramma particular de Buenos Ayres, segundo o qual, Lopez adiantando se muito aos seus, passára por Guaragatay a 14, encaminhando-se para a cordilheira de Caaguazu, perseguido pela cavallaria do general Osorio.

Em Montevidéo já se tornava a fallar em proxima revolução, e o governo mandára uns 100 homens para o Salto, receiando por alli uma invasão do coronel Caraballo, irmão do general do mesmo nome.

Foram promovidos em data de 26 do corrente a machinistas de 3ª classe os ajudantes de 1ª Cypriano de Aguiar Gemini, Hermam Thyler, Luiz Ferreira de Carvalho, Antonio José Candido Dias Junior, Alexandre Pinto de Sampaio, Antonio Maximiano de Figueirêdo, Manoel de Meirelles Paes de Andrade, Misael Francisco Bandeira de Mello, Hermogenes Martins Bastos e Elias Antonio da Rocha.

Por aviso de 27 do corrente foi nomeado o capitão honorario do exercito, Lino Timotheo de Araujo para servir como adjunto da directoria do arsenal de guerra da côrte.

Hontem, na occasião em que se dirigia á capella de Nossa Senhora da Gloria para assistir á missa, como costuma fazer em todos os sabbados, S. A a Sra. princeza Imperial recebeu uma delicada manifestação, que de certo penhorou-lhe o coração.

A este respeito escrevem-nos:

« Alguns moradores do lugar, desejando dar á mesma serenissima senhora uma demonstração do elevado apreço em que têm as virtudes civicas de seu augusto esposo o Sr. conde d'Eu bem como das glorias immorredouras que com tanta dedicação, patriotismo e superior intelligencia acaba de colher nos campos do Paraguay, apresentaram-se na ladeira do outeiro, onde espontaneamente comparecêram tambem muitas familias importantes, a respectiva irmandade e as educandas e directoras do collegio da baroneza de Ceslin, e ahi o Sr. Leonardo Lessa, destacando-se do grupo que formavam os Srs. Dr. Fontes, subdelegado, Bernardo de Farias, Vianna, Portugal e outros, proferio commovido perante a mesma augusta princeza uma pequena allocução, em que manifestou com verdadeiro sentimento do coração a admiração, o enthusiasmo e a gratidão que pululam nos corações brasileiros com a noticia gloriosa dos feitos praticados por sua alteza em defesa da honra nacional, sendo neste acto offertada pelo innocente filhinho do mesmo Sr. Lessa uma grinalda de violetas e cravos brancos, que a serenissima princeza recebeu no meio dos applausos estrepitosos das pessoas que a cercavam, agradecendo em seguida, com a sua natural bondade, as manifestações de que era objecto. »

— 31 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte de guerra *Itapicurú* com folhas de Montevidéo até 23 do corrente.

As unicas noticias que alli havia do theatro da guerra posteriores ás que tinhamos são as seguintes, se póde merecer inteira fé o telegramma que as transmittio de Buenos-Ayres para Montevidéo:

« O Sr. Roque Perez, ministro argentino na Ascurra, chegou ao Rosario donde communica:

« No dia 18 o exercito alliado alcançou as forças de Lopez, que foram batidas deixando 1,000 cadaveres. Uma columna de Lopez conseguio escapar com 20 peças de artilharia ligeira e era tenazmente perseguida pela cavallaria.

« As operações fazem-se hoje a 30 leguas da Assumpção e são dirigidas pelo principe em pessoa reunido ao general Mitre. O passo do rio Manduvirá será um obstaculo serio para Lopez.

« Na noite de 18 subio o almirante brasileiro 10 leguas rio acima e collocou canhoneirss para impedir aquelle passo. Ha resolução de não deixar descansar as forças de Lopez, e, como estas não têm poderosos elementos de mobiliação, nem mesmo alimento, não podem resistir á perseguição. E' possivel que elle escape só ou com diminuta parte de seu sequito, mas Saguier o perseguirá sem repouso.

« As forças do brigadeiro Portinho tinham chegado a Assumpção, onde já se achavam as familias por elle recolhidas no seu transito. »

S. M o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 9 1/4 hora da manhãa ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas, retirando-se ao meio dia para o arsenal de guerra, cujas dependencias tambem visitou.

—Por carta imperial de 28 do corrente foi naturalisado o subdito portuguez Manoel Joaquim Fernandes.

Por decreto da mesma data foi concedida dispensa do lapso de tempo ao major Manoel da Rocha e Souza, afim de poder tirar diploma de cavalleiro da ordem da Rosa.

—Por titulos de 17 e 28 do corrente foram nomeados:

Manoel Thiago Maria de Araujo para o lugar de administrador da mesa de rendas geraes do Acaracú, na provincia do Ceará, e Alberto José Pereira Lomba para o de 4º escripturario da alfandaga do Pará.

—Publicou-se a carta pastoral do Sr. bispo capellão-mór, annunciando o jubiléo concedido por Sua Santidade Pio IX por occasião do concilio ecumenico que deve ser celebrado em Roma a 8 de desembro deste anno.

— 1º de setembro —

Entrou hontem o transporte de guerra *Presidente*, sahido da Assumpção a 21 e de Montevidéo a 26 do passado.

A noticia que démos, transcripta de uma folha do Rio da Prata, de Lopez na sua fuga haver soffrido segunda e quasi completa derrota no dia 18, acha-se confirmada pelo seguinte telegramma, expedido pela legação imperial em Buenos-Ayres á de Montevidéo, e por esta transmittido ao Sr. ministro interino dos negocios estrangeiros:

« O exercito alliado destroçou o inimigo em Caraguatahy no dia 18. Foi tomada de assalto uma bateria com 12 peças guarnecidas por 1,600 homens. Ficaram em poder dos alliados, além das 12 peças, muitas munições e armamento. O inimigo teve mais de 1.000 mortos, 120 prisioneiros e 200 feridos. A nossa perda não passa de 200 homens fóra de combate.

« Logo que a nossa força chegou a Caraguatahy o inimigo queimou os seus navios, que tinha no Manduvirá.

« Foi tomada a bagagem de Lynch. Continúa a perseguição de Lopez.

« Pelo correio remetto noticias mais circumstanciadas. »

O *Presidente* trouxe 18 officiaes e 58 soldados prisioneiros. Vem entre elles o tão fallado major Godoy.

Segundo as declarações de um prisioneiro de importancia, Lopez fugia na direcção do Alto Paraná, na esperança de transpôr aquelle rio e escapar-se mediante a protecção com que contava da parte do general Urquiza. Ignoramos que grande confiança possam merecer estas declarações.

Por portaria de 30 de agosto de 1869, concedeu-se licença para residir na provincia da Bahia ao alferes reformado do exercito Melchiades Marinho de Queiroz.

Sua Magestade o Imperador recebeu no dia 28 do passado, ás 7 horas da tarde, em audiencia publica, no paço de S. Christovão, o Sr. Henry T. Blow, que na occasião de apresentar a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America nesta côrte, dirigio ao mesmo augusto senhor a seguinte allocução:

« Magestade.—A apresentação de minha credencial por parte do presidente dos Estados-Unidos offerece-me o mais grato ensejo para testemunhar as seguranças do interesse, mais que vulgar, por elle manifestado em tudo o que diz respeito ao governo do imperio do Brasil.

« Em commum com o povo da republica, elle aprecia completamente o grande poder moral que vós tão sabiamente dirigis no interesse da civilisação e de um bom governo. Como o povo dos Estados-Unidos, elle ardentemente deseja aquellas intimas relações commerciaes e sociaes que parecem ordenadas pela [illegible] como devendo existir entre [illegible] paizes que produzem [illegible] necessario aos ricos e aos pobres [illegible] tantes, ou exigidos pela época em que vivemos.

« Quanto a mim, nada desejo tanto como achar-me em circumstancias de cooperar para taes apeteciveis resultados, e considero-me muito feliz começando a minha tarefa na occasião em que o grande beneficio da paz está proximo a dar incremento do poder e novo impulso ao vosso governo e povo. »

Sua Magestade respondeu:

« Agradeço muito a meu bom amigo, o presidente dos Estados-Unidos, esta nova prova de sua amisade. Os reciprocos interesses que ligam nossas patrias affiançam-lhes as mais amigaveis relações, e confio que vossa emissão concorrerá sempre para mantê-las e estreita-las. »

Falleceu e sepultou-se ante-hontem no cemiterio de S. João Baptiista da Lagôa o chefe da divisão reformado José Segundino de Gomensoro.

Prestaram-lhe as ultimas honras o batalhão de fuzileiros navaes e um piquete de cavallaria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1869.

IMPORTANTES NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO

Chegou hontem ás 2 horas da tarde o vapor brasileiro *Guará*, sahido da côrte no dia 1.º e da Bahia no dia 6 do corrente, trazendo as importantes noticias da guerra que seguem, e que se acham publicadas sôb as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior*:

A fortaleza de Ascurra está em poder dos alliados com todos os petrechos bellicos ahi accumulados pelo tyrano Lopez, com todos os seus canhões, guarnição e viveres. Todos os mais pontos fortificados das imediações da fortaleza estão em nosso poder.

Lopez, como sempre, fugio ante as cohortes vencedoras ao mando do general em chefe conde d'Eu, que, de victoria em victoria, tem leva o a completa derrota dss restos do exercito inimigo. Dizia-se que Lopez demandava Entre-Rios; o que é certo, porém, é que o nobre commandante em chefe dava-lhe caça, fazendo-o perseguir atraves das cordilheiras em sua precipitada fuga.

Estes resultados alcançados pelos exercitos alliados, se não são o total encerramento d'essa fatidica e prolongadissima guerra dão pelo menos uma esperança muito lisongeira de que o maior desejo dos Brasileiros em breve, muito breve, estará plenamente satisfeito.

Felizmente os successos se precipitam por tal fórma que julgamos não nos enganar annunciando o termo da segunda guerra inaugurada por Lopez, depois que em Lomas Valentinas, Angustura, Itossoró, Villeta, etc. etc, perdeu o ensejo de lutar em campo raso com os exercitos alliados, e foi refugiar-se nas montanhas, onde teve sem duvida, a louca pretenção de pôr uma barreira ao impeto e valor das nossas tropas.

Com Ascurra e os seus 5,000 defensores cahio em nosso poder um formidavel baluarte do tyranno, que, á estas horas, se não está talvez acobertado com a bandeira de alguma nação nossa amiga, cahio nas mãos dos bravos que o perseguiam: o que seria summamente importante, porque liquidaria de uma vez a magna questão com a republica do Paraguay.

Mais uma vez felicitamos o paiz pelas novas victorias, e levantamos um brado de louvor aos exercitos alliados e ao seu distincto commandante em chefe.

Viva a religião do Estado.
Viva a nação Brasileira.
Viva o Imperador.
Vivam os exercitos alliados.
Viva o Exm. commandante em chefe!

THEATRO DA GUERRA.

— Escrevem de Pirabebuy, e a 12 do passado:

« Entrou o exercito brasileiro na terceira capital de Lopez. De nada lhe valeram as decantadas cordilheiras. Hoje, ás 3 1/2 horas da manhãa, nossas baterias romperam violento bombardeio contra as trincheiras da villa, e depois de duas horas de fogo, ás 8 1/2 as columnas de ataque avançaram por tres pontos, ao passo que o marechal Victorino fazia uma demonstração pelo lado mais forte.

« Um quarto de hora depois o fosso era varado, a trincheira galgada e o inimigo debandado. Os batalhões ns. 23 e 17 de engenheiros argentinos do segundo corpo do exercito, 7 e 27 do primeiro cobriram-se de gloria. A resistencia tornou-se impossivel. Doze bandeiras, 16 peças de grosso calibre, taes com 32, 24, etc., foram logo tomadas. Para cima de 500 paraguayos ficaram mortos, duzentos e tantos feridos e 600 foram colhidos sãos.

« A força era commandada pelo tenente-coronel Caballero, que morreu, bem como o major Lopez e muitos outros officiaes.

« Nossa perda foi em comparação insignificante. Talvez 200 homens fóra de combate, poucos mortos. Entre esses infelizmente lamenta o exercito com immenso sentimento o valente general João Manoel Menna Barreto, que cahio traspassado por duas balas no baixo ventre. Descança aquelle nobre corpo na igreja de Piribebuy.

« Lopez e toda a sua sequella acham-se em Caacupé, [illegible] lá se vai.

« [illegible] ha muita prata, todos os archivos do estado, mobilia de madama Lynch, porcellanas, livrarias, depositos de vinhos, e mil cousas curiosas.

« Mais de espaço contaremos a marcha, e apreciaremos as operações.

« P. S.—Sua Alteza condecorou com a medalha de merito aos commandantes dos batalhões argentinos, e pedio relação dos soldados que se distinguiram. »

RIO DE JANEIRO.

— No senado, foi approvada em terceira discussão a proposição concedendo isenção de direitos á companhia de trilhos urbanos de Jaboatão. Proseguia a discussão do orçamento do imperio.

— Na camara dos deputados continuavam as discussões dos projectos sobre construcção de docas e reforma policial.

— Foram approvados os projectos: concedendo fiança ao réo absolvido em primeira instancia até a decisão do recurso no caso de appellação; e declarando que as disposições do art. 6º da lei de 23 de novembro de 1841, na parte relativa ao principe imperial, são applicaveis á princeza imperial.

Na sessão de 29 de passado, o Sr. deputado Paulo Toledo fundamentou o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Todo lavrador, quer nacional, quer estrangeiro, sob firma singular ou collectiva, que possuir um estabelecimento agricola não inferior a 10:000$ terá direito a matricular-se.

« Art. 2.º Um dos tabelliães do termo, que será nomeado pelos presidentes nas provincias, tomará a matricula dos lavradores do imperio.

« Art. 3.º O lavrador matriculado poderá gozar dos seguintes privilegios:

« § 1.º Obter moratoria *ad instar* da que goza os negociantes matriculados, provando por um balanço possuir fundos sufficientes para solver seu debito, mediante espera rasoavel.

« § 2.º Passar procuração de proprio punho.

« § 3º Fica isento do recrutamento e do serviço activo da guarda nacional, e bem assim todos os lavradores de serviço empregados em seu estabelecimento durante o tempo do contracto.

« § 4.º [illegible] do paiz estrangeiro com destino a [illegible] estabelecimentos agricolas.

« Art. 4.º O imposto pessoal estabelecido no art. 2º do decreto n. 4,052 de 28 de dezembro de 1867 não será extensivo ao lavrador matriculado.

« Art. 5.º todo lavrador matriculado terá um livro numerado e rubricado pelo juiz de direito da comarca para seus assentos.

« Art. 6.º O governo creará nas provincias *Institutos Agricolas*, que serão regidos e administrados conforme regulamentos que forem pelo mesmo expedidos.

« Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 28 de agosto de 1869.

Tendo sido reconhecidos deputados, tomaram assento os Srs. Domiciano Matheus Monteiro de Castro pelo 3º districto de Minas Geraes, e Jeronymo José Teixeira Junior pelo 3º do Rio de Janeiro.

— Eis as noticias commerciaes da côrte, em 31 do passado:

« Cambio.—Londres 19 ½ d. a 90 d/v. hontem.

« Apolices.—Geraes de 6 % a 79 ½ %, emprestimo nacional de 1868 a 975$.

« Metaes.—Soberanos a 12$400, 12$450 a dinheiro, ditos a 12$300 para 31 de outubro proximo futuro.

« Negociaram-se alguns lotes de soberanos a 12$400, 12$450 e 12$350, cerca de 40 apolices geraes de 6 % a 79 ½, e um lote regular de ditos do emprestimo nacional de 1868 a 75$ de premio. »

— A alfandega rendeu no mez de agosto...... 2,639:342$960 rs.

— Ficava á carga para Pernambuco o brigue portuguez *Laia I*.

MATTO GROSSO.

— As datas de Cuyabá alcançam a 25 de julho.

— Seguira da capital com direcção ao Fecho dos Morros o batalhão 17 de voluntarios da patria.

— Da cadeia e da enfermaria do hospital militar tinham-se evadido varios presos.

— Fallecera em Cuyabá no dia 17 de junho o cidadão Luiz dos Santos Leque.

— Os indios Coroados tinham feito uma excursão até a roça de Joaquim José de Sampaio, em serra acima, e morto a flexadas um escravo do mesmo Sampaio.

S. PAULO.

— O presidente da provincia fez uma excursão á Atibaia e Bragança, afim de tratar da abertura de uma estrada.

— Nos cofres da thesouraria provincial existia, em 21 do passado, a quantia de 508:434$370 rs.

— O jornal *Ypiranga* passou a ser publicado tres vezes por semana.

— Falleceu o Dr. Hyppolito José Soares de Souza, acerca do qual diz o *Diario*:

« Nasceu no Maranhão a 31 de dezembro de 1815. Tomou o grão de bacharel formado pela faculdade de direito de S. Paulo a 29 de outubro de 1842, quando já exercia interinamente o emprego de procurador fiscal da thesouraria de fazenda, para o qual fôra nomeado pela presidencia da provincia em 4 de agosto do mesmo anno. Foi logo nomeado effectivo por decreto de 17 de novembro seguinte, e servio até 13 de abril de 1845. Eleito membro da assembléa legislativa provincial, alli teve assento nas legislaturas de 1848, 1852 e 1854. Foi eleitor da parochia da Sé em diversas legisturas desde 1849. Nomeado procurador fiscal, segunda vez, por decreto de 26 de abril do mesmo anno, e inspector da thesouraria por decreto de 24 de maio de 1851. Terceiro vice-presidente da provincia por carta imperial de 27 de abril de 1852, entrou em exercicio a 19 de maio, servindo até 12 de setembro do mesmo anno.

« Foi nomeado official da imperial ordem da Rosa por decreto de 2 de dezembro de 1854; eleito deputado geral por S. Paulo á 9ª legislatura de 1853 a 1856. Exerceu segunda vez a vice-presidencia da provincia, de 6 a 28 de junho de 1859. Foi aposentado no lugar de inspector da mesma thesouraria por decreto de 15 de fevereiro de 1868. Passou a 6º vice-presidente da provincia por carta imperial de 25 de julho de 1869. »

— O *Diario de S. Paulo* refere o assassinato de José Berdardo Brandão Junior, fazendeiro em Mogy das Cruzes, por um foreiro da fazenda chamado Innocencio, filho de Manoel de Sant'Anna Luz. Diz a folha:

« A luta travou-se ás 6 horas da tarde corpo a corpo no pateo da fazenda, intervindo nella o assassinado, sua mulher D. Amalia e o feitor, resultando além do ferimento mortal em Brandão, um pequeno e leve em um dedo de D. Amalia e uma contusão no braço esquerdo do feitor.

« O criminoso evadio-se, apezar de se ter dado a scena em presença de não menos de 14 pessoas, e isto em razão da rapidez com que travou-se e findou-se a luta.

« O offendido succumbio 18 horas depois, precedendo a morte horriveis soffrimentos, porque sendo o ferimento na região gastrica, o ferro interessou a parede anterior do estomago, e por ahi extravassou o alimento recentemente ingerido ao jantar.

« O conflicto originou-se de um ajuste de contas insignificante entre Brandão e aquelle foreiro havia pouco despedido da fazenda.

« A policia de Mogy das Cruzes procedeu a auto de corpo de delicto no morto e nos dous outros offendidos.

« Depois de ter de apparecido, o assassino veio voluntariamente apresentar-se a um inspector de quarteirão que andava a sua pista, e foi recolhido á prisão. »

— O *Parahyba* de Guaratinguetá refere o seguinte, em data de 15 do passado:

« No dia 8 do corrente foi effectuada, em o bairro do Ribeirão dos Mottas, deste municipio, uma prisão importantissima pelo Sr. Lucio Marcondes dos Santos, inspector de quarteirão, fallamos da prisão do celebre assassino Julio Crioulo. Este malvado, bem conhecido em o norte desta provincia e no sul da de Minas, onde o seu nome causava terror, fazia timbre em affrontar a autoridade, apparecendo em lugares publicos, mandando-lhes desafios e resistindo sempre com vantagem ás escoltas que o iam prender.

« Accossado pela autoridade de Arêas, Silveiras e de outros lugares, homisiara-se nos Mottas, onde alguns fazendeiros prestavam lhe decidida protecção, e ninguem tinha coragem de arcar com semelhante assassino.

« Em pouco tempo Julio tornou-se um rei naquelle bairro. Em menos de 20 dias Julio deu dous tiros em Jeronymo Velho, que ainda se acha a morte; tentou assassinar a um filho de Antonio Estevão; espancou gravemente a duas pobres mulheres, e como um sanhudo cannibal violentou a uma pobre menina de 13 annos, sem que seus gritos pudessem abrandar seus instinctos de féra.

« E ninguem sabe onde irão parar seus actos de malvadeza.

« No dia 8, ás 9 horas da manhãa, pouco mais ou menos, o Sr. Lucio Marcondes dos Santos, inspector daquelle quarteirão, teve aviso de que Julio se achava de emboscada á espera de um fulano Amaro.

« O inspector notificou a duas pessoas para o acompanharem, e dirigiu-se ao lugar indicado, quando em caminho encontrou-se com Julio a quem deu voz de prisão.

« A scena que então se passou foi em um apice

« Julio dêra um passo para a retaguarda e ao engatilhar uma garrucha de dous canos que trazia, levou um tiro que o prostou. »

ESPIRITO-SANTO.

— Nos cofres da thesouraria provincial ficou, á 31 de julho o saldo de 68:013$935 rs.

— Achava-se na capital da provincia o Dr. Candido Murça, deputado geral pelo .º districto de Minas, afim de tratar do estabelecimento de uma via de communicação regular para a condução dos productos daquelle districto para a cidade da Victoria.

BAHIA.

— No 1.º do corrente começou na provincia o exercicio do mez marianno.

— O vapor norte-allemão *Criterion*, em viagem do Rio de Janeiro para a Bahia, encalhou em Caxapregos, na Barra Falsa, na noite de 31 do passado. Depois de alliviado de grande parte de sua carga safou e ficava concertando no porto da capital no dia 5.

— Em Santo Amaro falleceu o major Manoel Domingues de Menezes Dória.

— Suicidou-se, na Cachoeira, com um tiro de pistola, o portuguez José A. de Mesquita, caixeiro.

— Para o Maranhão seguio, no dia 31 do passado, o vapor de guerra peruano *Pachitéa*.

— A alfandega rendeu, no mez de agosto..... 606:276$579 rs.

— O cambio regulava sobre Londres 19 1/4 d.

— Sahiram para Pernambuco, a 1 do corrente, as barras portugueza *Idalina* e bremense *Cupido*.

— Ficava á carga para Pernambuco, a barca brasileira *Jovem Palmira*.

SERGIPE.

— Tivemos jornaes de Aracajú até 26 do passado.

— Tinham seguido para a côrte o secretario do governo Dr. Francisco Luiz da Veiga, e o administrador da alfandega José Antonio Soares de Souza.

— Constava terem assassinado o capitão Miguel Antonio de Carvalho, em Itabaiana.

Teve poucas horas de vida depois do tiro que recebeu uma carga de chumbo miudo empregou-se toda, dizem, no lado do coração.

O Dr. chefe de policia expedio immediatamente um portador para Itabaiana, visto não lhe ter chegado ainda communicação official, com serias recommendações para a captura do criminoso.

ALAGOAS.

— Falleceu, na capital, o Rvm. vigario de Una, em Pernambuco, Candido José Alves, victima de longos padecimentos nervosos.

— Começou, no dia 7 do corrente, no edificio da assembléa provincial, uma exposição de productos naturaes e artisticos, sendo o producto da entrada applicado em beneficio da Santa Casa de Misericordia. O programma da festa que foi posto em execução é o seguinte:

« A's 6 e 1/2 horas da tarde, comparecendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, se considerará aberta a exposição ao som do hymno nacional e gyrandolas.

« As salas do edificio e o jardim devidamente illuminados, se franquearão as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas.

« As senhoras tem entrada franca, e cada cavalleiro, de qualquer idade, mediante um cartão que será entregue ao porteiro.

« Esses cartões serão destribuidos na porta e nos lugares annunciados, com a necessaria antecedencia, mediante a quantia de 320 rs. sendo a respectiva importancia applicada em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

« O hymno nacional, tocado pela musica do corpo destacado, annunciará o encerramento da exposição cada noite.

« A simples exposição durará tres noites e da quarta em diante terá lugar o leilão dos objectos expostos, até que elle se termine.—Dr. Carlos de Mornay, Dr. Joaquim José de Araujo, Dr. Possidonio de Carvalho Moreira, major Luiz José de Mendonça, capitão Miguel Joaquim Ramos de Moraes, pharmaceutico Claudino Falcão Dias. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃ PUBLICA.—Por deliberação de 4 e 6 do corrente:

Foi nomeada professora publica para a cadeira de instrucção primaria da villa do Buique, Anna Laurinda de Siqueira Varejão.

Foram removidas: as professoras Theresa Emilia de Souza Gomes, da cadeira de Agua Preta para a de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, da cadeira de Tacaratú para a de Abreu de Una; e os professores João Hemenegildo Xavier de Salles, da cadeira de Malhadinha para a de Santo Amaro de Serinhaêm, e Manoel Antonio de Albuquerque Malchado, da de Venda Grande para a da Encrusilhada do Rosarinho.

NOTICIAS DA CORTE.—Escreveram ao *Jornal da Bahia*, em 1º do corrente:

« Consta que foi nomeado para presidir a provincia de Sergipe, o Dr. Cardoso, que já foi presidente da provincia do Paraná.

« Sabe-se que o principe foi levemente ferido por causa de sua intrepidez ou temeridade.

« As camaras devem ser prorogadas talvez até 20, por não ter o senado approvado ainda o orçamento; a discussão versa sobre o do imperio; quando serão approvados todos os outros?

« Receia-se algum estremecimento no commercio por ter quebrado a casa do Rodakanaki em Londres; voltaram recambiadas letras na importancia de 93 ou 96 mil libras, ou mais de....... 1,000:000$. Calculam a quebra em 5,000:000$. »

AGUA POTAVEL PARA OLINDA.—A presidencia da provincia resolveu abrir concorrencia para o abastecimento de agua potavel á cidade de Olinda, autorisado pela lei provincial n. 888 de 3 de junho ultimo, devendo as aguas ser trasidas da distancia de mil metros acima da ponte sobre o rio Beberibe, no lugar do Varadouro. O praso fixo para o recebimento de prodostas é o dia 6 de outubro proximo.

SEMINARIO DE OLINDA.— O Rvm. Sr. reitor acaba de receber os seguintes óbulos para as obra do estabelecimento:

Da villa do Cabo	50$000
Da villa do Brejo	156$000
Da villa de Santa Luzia do Norte.	100$000
Padre Paulo Monteiro de Lima	50$000

GUARÁ.—Este vapor segue hoje á tarde para os portos do norte do imperio, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

FALECIMENTO.—Hontem deu alma ao Creador depois de jazer algum tempo sobre o leito, entregue a penosos soffrimentos o Sr. Emilio Americano do Rego Cazumbá, contador da camara municipal d'esta cidade. O fallecido deixa na orfandade e pauperrismo quatro filhos e inconsolavel uma viuva. Aquelles á quem tantos serviços elle prestou não devem esquecer esses infelizes que quasi se acham sem abrigo.

FESTEJOS.—Em virtude das noticias de que foi portador o *Guará* houveram passeiatas com musica e foguetes, hontem quer á tarde, logo após a chegada do paquete, quer á noute. Os navios surtos no porto embandeiraram-se e os consulados içaram seus respectivos pavilhões; a fortaleza do Brum salvou, e os estabelecimentos publicos e muitas casas se illuminaram á noute. Houve espectaculo no Santa Isabel. O regosijo transluzia em todos os semelhantes.

SETE DE SETEMBRO. — Nesse dia teve lugar no palacio da presidencia a entrega das cartas de liberdade das creanças alforriadas em execução da lei n. 885 de 23 de junho do corrente anno, recebendo-as o Sr. Dr. juiz de orphãos para dá-las aos tutores, quando forem por elles assignados os respectivos termos de tutela.

A' tarde houve cortejo á effigie de Sua Magestade o Imperador, ao qual compareceu grande numero de funccionarios publicos e pessôas gradas. Uma brigada da guarda nacional fez as honras do estylo, formando em parada, e primando pela bôa ordem e asseio com que se apresentaram os batalhões.

CHEGADA.—Regressou a esta cidade a bordo do *Tocantins*, o nosso amigo o Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho com sua Exma. familia, depois de uma estada de mezes na provincia do Maranhão.

Comprimentando-o, folgamos de ter entre nós tão distincto cavalheiro.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS.—No ultimo do corrente mez termina o prazo do recolhimento das sedulas de 5$000 e 10$000; e convem que os respectivos portadores vão leva-las á trôco, sem que o deixem para os ultimos dias do prazo novamente concedido pelo governo imperial.

IMPOSTOS PROVINCIAES — Em igual tempo encerra-se o recebimento dos impostos provinciaes relativos ao anno findo de 1868—1869. E pois, quem estiver ainda por satisfaze-los, não deve guardar-se para os ultimos dias, por proprio interesse, uma vez que d'ahi póde resultar tambem maior encommodo para si.

MENINOS VADIOS. — Pedem-nos que recommendemos a attenção do subdelegado respectivo uma sucia de meninos vadios que todos os dias das 5 ás 8 horas da noite, se ajuntam encostados ao oitão de uma taberna da rua do Caldereiro, e praticam atropellos nos outros que, não sendo de sua pandega, por alli passam, fazendo uma gritaria e assuada extraordinaria.

O Sr. subdelegado de S. José, deve dar aquellas horas um passeio por alli e verificar isso, dando as providencias precisas para acabar o innocentissimo folguedo dessas creanças armadas de cacete.

ONEIDA.—Este vapor da linha de Southampton devia partir do Rio de Janeiro para a Europa no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins*, levou hontem as seguintes quantias:

Para Maceió	700$000
» a Bahia	700$000
» o Rio de Janeiro	345$000

Além desta ultima parcella, levou mais elle 408:000$000, para o thesouro nacional.

—O vapor *Guará* trouxe as seguintes quantias:

London Bank.	43:000$000
Tasso Irmãos	44:000$000
D. C. & C. C. Simpson	5:000$000
Manoel Martins Fiuza	3:000$000
Pinto Barbosa & C.	1:500$000
Francisco Gonçalves Torres	1:400$000
Isidoro Bastos & C.	1:000$000
Fortunato Ribeiro Bastos	800$000
Lohman Irmãos	500$000
Carvalho & Nogueira	500$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	500$000
J. Geraldo Bastos	[illegible]
Maturino Barroso de M.	50$000

Para as provincias do norte trouxe ainda este vapor:

Parahyba	706$000
Ceará	236:000$000
Maranhão	26:750$000
Pará	57:770$000

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão de grande quantidade de objectos de ouro 4 carros um cabriolet americano um cavallo quatro burros e uma carroça no armazem da rua d Imperador n. 16.

PARAHYBA.—Escrevem-nos da capital, em 7 do corrente:

« Fazendo o telegrapho signal da entrada do vapor *Tocantins*, sento-me á banca, para dar-lhe algumas noticias desta bôa terra.

« Chegou do sertão, ha dias, o honrado Dr. Bento José Alves Vianna delegado nomeado para Catolé do Rocha, afim de formar o processo contra os criminosos, que pretenderam assassinar o alferes de policia João Francisco de Carvalho Pernambuco.

« Apesar de ardua e espinhosa, como era essa missão, S. S. não trepidou em aceita-la, e desempenhou-a do modo mais prudente e energico, pronunciando como autores desse nefando attentado Antonio Rodrigues dos Santos, Ignacio e seu escravo Athanasio.

« Subindo, porém, o processo a presença do juiz municipal Dr. Peregrino, para sustenção ou não da pronuncia, este magistrado, que é um dos corypheus mais exaltados do partido liberal naquelle lugar, jurou suspeição no summario, declarando que era *intimo amigo* do criminoso pronunciado!

« Baixou, pois, o processo mencionado ao juiz supplente, que, até o presente, nenhuma decisão proferio, nem é provavel que o faça, visto ser do mesmo credo daquelle bacharel, e seu assessoriado.

« Dir-lhe-hei opportunamente o caminho que tomou este importante assumpto, para intelligencia dos seus leitores.

« Entretanto, não posso deixar de encomiar o distincto delegado Dr. Bento Vianna, pela coragem e descrição com que se portou em todo este melindroso assumpto, do qual outros rasoavelmente se eximiram, por instincto da propria conservação.

« O Exm. padre Francisco Pinto Pessoa, candidato a uma cadeira na temporaria, vai recebendo dos outros collegios do 1º districto da provincia, os mesmos suffragios unanimes, que obteve nos desta capital e Mamanguape.

« Os collegios da Independencia e Areia, onde se reuniram 98 eleitores, deram a S. Exc. igual numero de votos, tal a consideração e apreço em que é tido o illustre candidato pelos seus amigos e correligionarios politicos.

« O Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, candidato a uma vaga existente na assembléa provincial, foi igualmente bem votado nos referidos collegios, e é de esperar que tambem o seja em todos os demais, restantes do mesmo districto.

« O *Despertador*, em um artigo—*á pedido*—faz increpações malignas á secretaria da presidencia da provincia, a proposito da arrecadação, que fazia em deposito, de emolumentos de patentes da guarda nacional, *elogiando* o inspector da thesouraria de fazenda João Mendes, por ter solicitado o recolhimento de sua importancia aos cofres da mesma thesouraria: ora quem ha de gabar a noiva?

« Em resposta a esse escripto lê-se no *Publicador* de hontem, um artigo assignado pelo secretario da mesma presidencia, o illustrado major Thomaz de Aquino Mindello, em que defende a repartição, de que é digno chefe, das taes suspeitas arguições, mostrando a injustiça com que foram articuladas.

« O publico ficou satisfeito com esta explicação, e, se ha alguem mal feito de corpo nesse negocio, de certo que não é a secretaria do governo.

« Hoje temos cortejo em palacio, para festejar o anniversario da independencia politica do imperio, ao qual não quero faltar, porque não sou patriota dos taes sómente da barriga.

« Continúa a entrar algodão no mercado com regularidade, cotando-se hontem na inspecção a 1$5 por arroba, com 3$ de agrado aos matutos, em carga.

« Fica abarrotando com algodão para Liverpool o brigue inglez *Melita*, e entrado no ancoradouro o brigue *Summerjarte*, a consignação de P. P. Borges. »

PROCLAMAS.—Foram lidos ante-hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Sebastião José Gomes Penna, com Ermina Maria de Almeida.

Silvano Carneiro, com Alexandrina Maria Tavares.

2.ª denunciação.

Carlos Cyriaco Radich, com Josepha de Paula Neves.

Dr. Graciliano de Paula Baptista, com Clara Maria Seve.

3.ª denunciação.

Basiliano de Magalhães Castro, com Maria Celestina Paes Barreto.

Mathias Alves, com Josepha Candida Evangelista.

Pedro Antonio Argemiro da Silva, com Alexandrina Marinha da Silva.

Manoel Apolinario de Sant'Anna, com Eulampia Agripina dos Santos.

Guilherme Pedro da Silveira, com Josepha Amalia de Abreu.

Frederico Maia, com Ambrosina Maia.

Verissimo Barbosa de Souza, com Anna Joaquina de Albuquerque Lins.

Miguel Archanjo Coutinho, com Paulina Gonçalves de Macedo.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 119ª, á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—O vapor *Guará* vindo dos portos do sul trouxe os seguintes:

Dr. Gervasio C. P. Ferreira e um escravo, Joaquim Bernardo dos Reis, Dr Luiz F. de Souza Leão e sua familia, Paulino Candido de Santiago, Joaquim Benevides Raposo, Thomaz F., Dr. Guilherme C. C. Cintra e sua familia, Delfino D. Rodrigues, Dr. J. B. G. Alcoforado e um criado, Augusto J G. Lessa, Julio Cesar da C. Gumarães, Camilio Joaquim da Rocha, Maria S. de M. Mattos e um escravo, Manoel B. de Abreu Lima, Pedro (liberto), Samuel E., José Albino de Freitas, José Maria Pestana Junior, Maria e seu filho Marcos, Ida Perry, João Pedro P. da Silva, José Henschel, Manoel G. Moreira, Henrique Diogo Pitt, Francisco G. Torres, Joaquim José de A. Vasconcellos, Antonio José de A. O. Vasconcellos, Felippe L. Ferreira, Augusto F. dos Santos, Antonio F. Leite, Sebastião, Antonio F. Maia, Joaquina Marques da Rosa, Valerio José da Graça, Francisco Jose da Graça, José P. de Veras, Jose Joaquim de Oliveira.

—Seguem para o norte:

Dr. Jose de Almeida Martins Costa e sua filha, João Pereira da Costa, Enéas de Souza, Angelo Correia Cesar, Dr. Antonio de Aragão e Mello, Carlos Pinto, D. Luzia da Encarnação Bastos e 2 filhos, Manoel Antonio R. Pinheiro, Dr. Augusto Gomes de Castro, major Luiz E. de Carvalho, Dr. Antonio Pinteiro, Francisco de Paula Barrêto e 1 filho Henrique Alves P. de Macedo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Amacahuita peitoral.

Por meio da poderosa acção d'este remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto. Aquelles que padecem d'asthma, e se viram quasi que privados de guardar uma posição horizontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade, e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses d'este delicioso e admiravel xarope. A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á phthisica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso d'este remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde-se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE SETEMBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 1$107 por kil.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ILEGÍVEL

Saques sobre Londres

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA
Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até a 1,000 á 30 ate 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Novo Banco de Pernambuco em liquidação, 3 de agosto de 1869.

Os Srs. accionistas podem receber o sexto dividendo de um e meio por cento do capital: ás quarta-feiras e sabbados.

Sociedade bancaria em commandita

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propriaetaes, moedas nacionaes e estrangeiras, saques de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil, por bom premio.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6. . . .	153:928$333
Idem do dia 9	41:399$426
	195:327$759

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	67	
Idem idem com generos	248	
		315
Volumes sahidos com fazendas	192	
Idem idem com generos	473	
		665

Descarregam hoje 10 de setembro

Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.
Galera franceza—*Amelie*—idem.
Barca ingleza—*Gazella*—idem.
Barca italiana—*Rosa*—idem.
Brigue sueco—*Helena*—taboado.
Brigue hollandez—*Cornelia & Gertrudes*—farinha de trigo.
Brigue portuguez — *Bella Figuerense* — varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	10:977$654
Idem do dia 9	1:780$865
	12:758$519

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	13:016$578
Idem do dia 9	3:800$345
	16:816$923

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio Grande do Sul—24 dias, brigue brasileiro *Arroio Mallo*, de 333 toneladas, capitão Vital José da Motta, equipagem 14, carga carne; a Rezende & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Su—24 dias, brigue brasileiro *Adelaide*, de 225 toneladas, capitão João C. dos Santos, equipagem 10, carga carne; a Francisco P. R Guimarães.

Bahia—Escuna norte-allemão *Mathilde*.

Pará— Patacho norte-allemão *Catharina*, capitão J. Backhaess, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue brasileiro *Isabel*, de 313 toneladas, capitão José M. Vianna, equipagem 11, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Bahia—4 dias, brigue inglez *Seo Quem*, de 503 toneladas, capitão Janett, equipagem 12, em lastro, á ordem.

Rio de Janeiro— 8 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante 1º tenente Pedro H. Duarte equipagem 62, carga varios generos; a A. L de O Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José M. F. Franco, carga varios generos.

Lisbôa—Patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro M. Branco, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — brigue allemão *Blumenthal*, capitão H. Shulken, em lastro.

Rio de Janeiro— Patacho austriaco *Cain*, capitão Antonio Merchouse, com a mesma carga que trouxe de Triestre.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2.ª vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade o imperador etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel José Lins Ribeiro, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz de direito do commercio. — Diz Manoel José Lins Ribeiro, que quer fazer citar á Francisco José Lins Ribeiro para ver propor-lhe uma acção decendial, pelas letras juntas que lhe aceitou na importancia de 2:100$000, e porque não pagou nos dias de seus vencimentos e nem mesmo compareceu no juizo conciliatorio, como prova o documento junto, o supplicante requer a sua citação para na primeira audiencia, depois de realisar a mesma citação ver assignar-se-lhe os dez dias da lei; para pagar em dentro delles, allegar por via de embargos as excepções e defezas que lhe assistirem sob pena de lhe ficarem assignados a sua revelia, ficando o supplicado citado para todos os mais termos e actos judiciaes. Como o supplicado se acha ausente em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. S. que provado quanto baste a sua ausencia se passe editaes para ser elle citado por este meio. Nestes termos. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Henriques da Silva; a qual estando sellada, dei o depacho do theor seguinte:

Faça-se a notificação na forma requerida, procedendo-se a inquirição no dia 30 do corrente.

Cidade do Recife, 28 de julho de 1869.—Neiva.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei á sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelos depoimentos das testemunhas de folhas 11 a folhas 12, que o supplicado Francisco José Lins Ribeiro, se acha auzente em lugar incerto e não sabido, hei por justificado o deduzido na petição a folhas 2, em consequencia mando se passe editaes de citação com o praso de 30 dias, pagas as custas excauza.

Cidade do Recife, 31 de julho de 1869.—Manoel José da Silva Neiva.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça n'este juizo dentro do dito prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 3 de agosto de 1869.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACOES.

Consulado provincial

Pela administração deste consulado faz-se publico a quem interessar possa, que com o presente mez termina o recebimento dos differentes impostos provinciaes relativos ao anno financeiro findo de 1868 á 1869, sendo em seguida liquidados e remettidos pelo juizo os debitos dos contribuintes, omissos, afim de serem executivamente cobrados, na forma da lei.

Consulado provincial, 1º de setembro de 1869.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Sexta feira, 10 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai á praça por venda a parte do escravo Antonio, pertencente ao seu tutelado Argemiro, avaliado em 383$, a requerimento do tutor.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferido para o dia 11 do corrente mez a arrematação da metade da casa terrea n. 18 adjudicada a fazenda sita na ladeira da Misericordia da Cidade de Olinda.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 6 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da ordem do thesouro n. 125 de 18 de agosto ultimo, acha-se autorisado para vender apolices da divida publica pelo preço de 80 0|0.

As pessoas a quem interessar deverão dirigir-se á referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de setembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que se acham registrados:

O contrato de sociedade de Caetano Cyriaco da Costa Moreira e Joaquim Francisco de Espirito Santo, estabelecidos nesta cidade com negocio de massames e outros, de conta propria e alheia, sob a firma de Costa Moreira & C., e o capital de 30:000$ fornecido por ambos.

O distrato da sociedade de Francisco José Lopes e José Lopes de Oliveira, que gyrou sob a firma de Lopes & Oliveira, cujas transacções estão liquidadas, e saldado o seu debito com a cessão que fizeram do activo aos credores.

O contrato de sociedade de Antonio Ignacio Heitor e Antonio Joaquim Moreira de Sampaio, estabelecidos nesta cidade com fundição de bronzes, caldeiraria e officina de funileiro, sob a firma de Heitor & Sampaio, e o capital de 12:505$180.

O contrato de sociedade de Viriato Centeio Lopes e Delfim Lopes da Cruz, estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma de Viriato & Delfim, e o capital de 4:895$215.

O distrato de sociedade de José Moreira Lopes e Antonio Correia de Vasconcellos, que gyrava sob a firma de Antonio Correia de Vasconcellos & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Vasconcellos, que está de posse do activo

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 3 de setembro de 1869.

O official-maior
Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

Sabbado 11 de setembro.

8ª recita de assignatura (10ª do contrato)

Repetir-se-ha a grande opera phantastica em 5 actos de Gonnod

FAUSTO.

Os bilhetes vende-se no dia do espectaculo.
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

pretende sahir com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente a meia noite Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Extramadure*, o qual depois da demora do costume, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condicções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Maranhão

O palhabote portuguez *Carolina*, capitão João Paulo de Oliveira vai sahir breve por ter grande parte do carregamento engajado: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello á rua do Commercio n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 13 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

PARÁ

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Cisne do Vouga* por ter a maior parte da carga engajada; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17

AVISO

Quem tiver contas com o brigue inglez *Gauntjet* devem apresenta-las no escriptorio de Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo até o dia 13 do corrente.

LEILOES.

LEILÃO

De uma calessa por forrar, 3 carros, um excellente cabriolet americano de 4 rodas, um cavallo para o mesmo, 2 parelhas de burros para carros e 1 carroça.

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos carros, burros e cavallos acima em frente ao armazem n. 16 da rua do Imperador, ao meio dia do dia acima.

LEILAO

De 2 caixas com brim pardo avariados.

HOJE.

Sexta-feira 10 de setembro as 10 1|2 horas na porta da alfandega.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. P. Wild e por autorisação do consul de França em presença do seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas marca V P. ns. 129 e 130, contendo 60 peças de brim pardo avariado a bordo da barca franceza *Figaro*.

LEILÃO

De cordões, trancelins, colares, alfinetes, rosetas, brincos, adereços, meios ditos, alfinetes para retratos de ouro de 14 e 18 quilates.

HOJE.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia, sem reserva de preço para liquidar um espolio.

LEILÃO

Em continuação de fazendas limpas e avariadas.

HOJE.

Mello Lobo & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de esplendido sortimento de fazendas as mais proprias do mercado, e de algumas avariadas por conta de quem pertencer.

Sexta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa, em seu armazem a rua da Cruz.

LEILÃO

Para livrarias e escriptorios.

Sabbado 13 do corrente ao meio dia.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de diversos objectos uteis e necessarios em escriptorios e armazens a saber: maços de contas, callendarios, ditos semanaes, notas, cartões com envelopes, rotulos, ditos com fios, amostras de artigos para photographia, papeis de filtrar serão vendidos em lotes no dia acima no café Commercial largo do Corpo Santo n. 9.

LEILAO

De 13 latas com banha de porco, 7 barricas com cerveja, 3 barris com presuntos, 4 caixas com melhos.

SEGUNDA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima em lotes e para fechamento de contas no dia segunda-feira 13 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

Aos laboriosos.

Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar: na rua Nova n. 24, loja de fazenda.

Aos 20.000$000.

Bilhetes do Rio a venda, rua do Cabugá n. 2 Casa da Fé. Preços do costume.

CASA DA FÉ.

AVISO

José Alnes Barbosa declara que o Sr. José de Souza Dourado deixou de ser seu caixeiro desde o 1º de setembro corrente.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, prefere-se escrava; na rua Nova n. 50, 1º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco do Recife.

Por ordem do nosso irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, em mesa geral, domingo 12 do corrente, afim de se tratar de negocios não previstos em nosso compromisso, e da eleição de dous membros da mesa regedora.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo 7 de setembro de 1869.

O secretario interino,
Joaquim José Moreira.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$, 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

Tosse e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião pão Cardozo, jucá, mulungú, mutamba, etc. etc. etc.

Ao publico.

O abaixo assignado, tendo-se constituido, perante o juizo de orphãos da villa de Barreiros, curador de seu genro Manoel Francisco da Rocha Wanderley, menor de 18 annos, por prodigalidade deste, avisa a toda e qualquer pessoa, que nenhum negocio de compra, venda, permuta, ou outra qualquer transacção faça com o dito seu genro, sob pena de nullidade desses contratos e transacções, uma vez que não tenha o assentimento do abaixo assignado.

Engenho Roncador, 27 de agosto de 1869.

Evaristo da Costa Leitão.

LUIZ GUEDES COUTINHO GARRIDO
Dous anniversarios
1 vol. 8º brochado 2$
LIVRARIA FRANCEZA
9—Rua do Crespo—9

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa JURUBEBA,

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

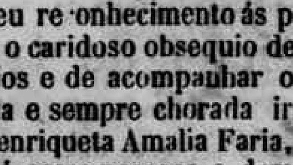
E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

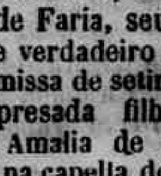
— Precisa-se de tres pretas para vender na rua das tres horas em diante, pagando-se a vendagem a seus senhores: podem contratar os mesmos na rua da Guia n. 42. casa de um andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na Ponte de Uchôa n. 9 A.



Antonio da Silva Faria, Adriano da Silva Faria, Francisco da Silva Faria, Maria Emilia Faria Gadault e Hypolito Gadault, manifestam o seu reconhecimento ás pessoas que prestaram o caridoso obsequio de assistirem os suffragios e de acompanhar o feretro de sua prazada e sempre chorada irmãa e cunhada D. Henriqueta Amalia Faria, e de novo convidam á essas pessoas e demais amigos para comparecerem na matriz da Bôa-Vista, hoje 10 do corrente ás 7 horas, setimo dia do seu passamento, afim de assistirem o memento e missa de *requiem* que celebrar-se-hão, e pelo que ficarão assás agradecidos.



Antonio Joaquim de Faria, sua consorte Henriqueta Amalia de Faria, seus filhos e nora, repassados de verdadeiro sentimento mandam resar uma missa de setimo dia pelo fallecimento de sua presada filha, irmãa e cunhada Henriqueta Amalia de Faria, cujo acto será celebrado na capella do cemiterio publico as 7 horas da manhãa do dia 10 do presente mez.

Pedem aos parentes e pessoas de sua amisade o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religião pelo que se confessam eternamente gratos.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Apollo n. 28, lado da frente, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Attenção.

Precisa-se alugar um prêto que seja bem, pagase 25$ por mez: quem tiver dirija-se a rua de Hortas n. 7.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel do corpo de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, compostas de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes 2 meios n. 1686 com 700$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (118ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 28ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (119ª), que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços
Os do costume.
Manoel Martins Finza.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Augusta n. 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição o diario de uma casa e que seja de boa conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, se dá dinheiro sob penhores de ouro, prata e pedras preciosas, e seja qual fôr a quantia: na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Manoel Cordeiro tem justo e contratado a taberna sita na Casa Forte, com José Joaquim Dias: quem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, ou mesmo ajudante pratico de casa de pasto: no becco da Lingoeta n. 43.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se alugar alguns escravos, paga-se bom aluguel, agradando não se põe duvida em adiantar alguma quantia, conforme convencionar: a tratar no pateo do Terço n. 63.

— No dia 15 de agosto ultimo fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem, n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho; quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, que será gratificado.

Moleque fugido.

No dia 4 do corrente mez fugio o moleque de nome Luiz, por appellido Cachimbo, idade de 12 annos, com os signaes seguintes: nariz chato, pernas tortas, levou camisa e calça de ganga azul: quem o pegar e levar á rua do Brum, fundição n. 102, se recompensará.

Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE
22--Praça da Independencia-22

Os abaixo assignados tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da 57ª loteria do Estado Sanitario (293), cujas listas são esperadas até 13 do corrente sendo os premios pagos in continenti.

Veras & Barbedo.

— 50$000 de gratificação a quem pegar a preta Maria, crioula, idade de 25 annos, alta, com todos os dentes na frente, olhos grandes, quando falla gagueja alguma cousa, um pouco sellada, desappareceu hontem a tarde, levando vestido de lãa já usado, chales de lãa de cor amarella e tambem usado: quem pegar a dita preta apresente-a ao seu senhor Clorindo Catão, morador na rua Velha, sobrado n. 2, que será immediatamente pago.

Cão fugido

Desappareceu um cachorrinho inglez, rateiro, tem uma coleira de metal branco ao pescoço: quem o achar ou souber alguma noticia delle, dirija-se á rua de Apollo n. 32, que será gratificado.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Guia n. 31: quem pretender, entenda-se no deposito da rua da Senzala-velha n. 48.

Grande casa

Aluga-se com commodo para numerosa familia na estrada do Luiz do Rego n. 45: a tratar com Joaquim Fernandes Vianna rua da Cruz n. 66, 2º andar, escriptorio.

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

ATTENÇÕO

Perdeu-se um par de brincos de pingentes encastoado em diamantes, um dito sem diamante, um anel com 7 diamantes encastoado em azul, uma figa de cinteiro, tudo de ouro de lei. Previne-se, e pede-se aos Srs. ourives a quem fôr offerecido, de os appreender e leva-los ao abaixo assignado a rua do Cabugá, loja de cêra, que será recompensado.

Bento Eleuterio de Souza Castro.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de Salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope do velame, tintura e xarope de sicupira.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de familia; a tratar no largo da Alfandega armazem n. 2.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite: na travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

— Precisa-se de um ferreiro nas obras da Recife Drainage Company Limited, no largo das Cinco Pontas.

— Vicente Alves Moreira, agenciador de vendas de escravos, mudou sua residencia da rua de Hortas n. 94 para a rua da Paz n. 34, onde seus freguezes o poderão procurar para a mesma occupação. Recebe escravos, e promette prompta venda

100$ de gratificação

Fugio do engenho Murim, do termo de Itambe, no dia 18 de julho ultimo findo, a escrava Joaquina, com os signaes seguintes: mulata de 25 annos de idade, falla vagarosa, cabellos um pouco encarapinhados, palpebras e olhos salientes e grandes, tem uma pequena cicatriz na testa, pés cavados, braços finos, ventre crescido e estatura regular. Quem apprehender a referida escrava, que fugio para o Recife, onde diz que é livre, e levar ao dito engenho, tem 100$ de gratificação.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de padaria, (menos maceiro), quem tiver póde se dirigir á rua da Imperatriz n. 41.

— O agente de compras e vendas de escravos. José Martins Alves da Cruz achasse residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

— Na Bôa-Vista, rua Velha n. 82, tem para se alugar uma preta para cosinhar e engommar.

200$000

Um negro de idade 60 annos, sem vicios, sadio, proprio dara sitio: na rua larga do Rosario, loja n. 22.

Ao commercio.

Amaral & Souza, estabelecidos na cidade de Goianna, á rua do Meio n. 31, previnem ao respeitavel corpo commercial, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma ácima; ficando o socio Amaral encarregado por sua conta, da cobrança das dividas da mesma firma, e o mais, activo e passivo da casa, a cargo do socio Souza. Goianna 21 de agosto de 1869.

Lourenço Freire do Amaral.
Mathias Gomes de Souza.

E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas: exposição Normas imperiaes e Havaneiros. A elles antes que se acabem.

O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos anto para mesa, como para despensa, o seguinte:

Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.

Termos de medidas para seccos, segundo o padrão francez, (metrico-decimal).

ASSIM COMO.

As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente pela facil comprehensão e commodo preço, só no

Armazem do Campos

AMA

Precisa se de uma ama para pouca familia, que saiba cozinhar, alguma cousa engommar, e que saia algumas vezes a recados: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carapina

Precisa-se de um carapina: na fabrica do gaz.

— Aluga-se um primeiro andar na rua das Agoas-Verdes n. 86, e um outro dito proprio para rapaz solteiro, na rua Direita n. 63: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

— Offerece-se um moço para caixeiro, com bastante pratica de molhados, para aqui ou fóra da cidade, e dando fiador a sua conducta: a tratar na travessa da Senzala-velha n. 4, taberna.

— Colla compagnia lyrica e giunto in questa citta il professore Beltrami Callisto, il quale da lezioni dil corno, tromba, sax, cornetto trombone e bombardino. Compone e riduce per banda, per orchestra e per piano forte Marcie e Ballabili. Riduce duett, terzetti, quartetti, cavatine e romanze con accompagnamento de piano forte per banda e rad orchestra. Per le trattative dirigersi al teatro S. Isabella dalle 12 alle 3 e dalle 8 pom alle 11.

— Phipps Brothers & C. fazem sciente a esta praça que tem dado procuração bastante aos Srs. George A. Bradley e John R. Statham aos quaes concedem todos os poderes para assignarem ambos juntos, todas as transações da casa commercial dos annunciantes, seja qual fôr a natureza dellas, outro sim que por impedimento de algum dos mencionados procuradores, para assignar qualquer transacção fica encarregado o Sr. James Marsden para assignar em lugar do procurador impedido.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇÃO.

Vendem-se os estabelecimentos de taberna e padaria da Ponte d'Uchôa, para pagamento dos credores: á tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 56.

— Precisa-se de uma ama livre, que seja de boa conducta; na rua do Pilar n. 40, a tratar as 5 horas da tarde.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de Gameleira.

Por ordem da mesa regedora scientifico a todos os irmãos desta veneravel irmandade, e mais devotos da milagrosa Nossa Senhora da Penha, que a festa de sua Augusta Padroeira ficou transferida, por motives ponderosos, para o dia 3 de outubro proxio vindouro.

Consistorio, em 5 de setembro de 1869.

O escrivão,
João L. Dornellas Camara.

Pedido

Pede-se á pessoa que na sociedade Segredo e Amor da Ordem levou por engano um chapéo de sol, no dia 4 do corrente, queira ter a bondade de desfazer a troca na rua do Livramento n. 25, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, só para cosinhar: na rua do Livramento n. 34.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nos-os preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração contindo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

NOVIDADE

O JAYME, tendo em vista sempre apresentar novas melhoras em seu estabelecimento de cabelleiro á rua do Queimado n. 6, acaba de preparar com decencia e gosto, uma sala especial onde o respeitavel publico, com certeza, encontrará o que ha do primor em perfumarias, bijoterias, flores e tinturas para cabellos etc. os mais afamados fabricantes de Paris e Londres. Elle conscio de que o que espende é a pura verdade, espera que o seu estabelcimento seja visitado por senhoras e cavalheiros, para o que pesdá são vidados.

LOJA DE JOIAS

DO

CORAÇÃO DE OURO

N. 2 RUA DO CABUGÁ N. 2

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

SAHIDAS DE BAILE

Chegaram pelo ultimo paquete vindo da Europa, lindissimas sahidas de bailes, ricamente enfeitadas, o melhor gosto que tem vindo ao mercado: á rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

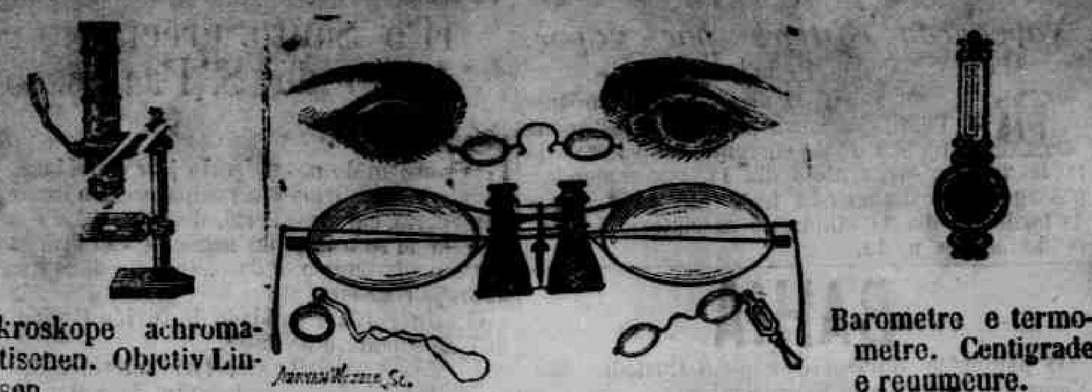
Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalnes, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivas.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muito modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, por ão de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade de

Esteiras da India para forrar salas.



VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

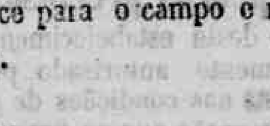
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo. Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

DENTISTA DE PARIS

19--Rua Nova--19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina, vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes, etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidade tanto de filó como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a prática de certa diabrura que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de different s marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-lô a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra. e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo

SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.

BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1 gigo de champagne, valor.......	30$000
1 caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1 duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1 presunto de fiambre.........	15$000
1 queijo prato	6$000
1 dito flamengo.........	3$000
6 latas de marmelada fina.........	6$000
1 caixa de paças.........	8$000
	100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2 gigo de champagne, valor.........	15$000
6 garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6 ditas de cerveja (Bass).........	4$500
1 queijo prato.........	6$000
1 dito flamengo.........	3$000
1/2 caixa de paças.........	4$000
6 latas de marmelada.........	6$000
	50$000

TERCEIRO PREMIO

6 garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6 ditas de cerveja (Bass).........	4$500
1 queijo prato.........	6$000
1/2 caixa de charutos de Simas.........	3$000
	25$000

MAIS DIABRURAS!

Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotten Gin.
MACHINAS ditas; tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas popelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Colmnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre à venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços :—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

Dividas.

O abaixo assignado, arrematante das dividas do espolio do finado José Manoel Pereira de Mendanha, avisa aos devedores do dito finado que mandem satisfazer seus debitos, no praso de 30 dias, contados da data deste, findo o qual procederá a cobrança judicialmente; na rua das Cinco Pontas n. 82. Recife 24 de agosto de 1869

João de Azevedo Pereira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 3.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occurrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 10 dias (a contar do dia 5 de setembro proximo) a 4ª prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

Escriptorio da companhia, 30 de agosto de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

— José Martins Alves da Cruz, faz sciente aos seus amigos e comitentes, que mudou sua residencia da rua do Fogo n. 9, para a de Hortas n. 96. aonde promette comprir suas ordens como do costume e pratica.

— Aluga-se a casa n. 28 da travessa de S. João com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, preço de 1$000: a tratar no mesmo lugar.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrova para todo o serviço de casa de pepuena familia: na rua das Cruzes n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Queimado n. 31.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cosinhe o diario de uma casa de familia, faça as compras, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 27.

Despedida.

Candido Alberto Sodré da Motta não podendo, pela brevidade de sua partida ao sul do imperio, despedir-se de cada um de seus amigos, pede a todos desculpa dessa involuntaria falta, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer lugar em que se ache.

— Aluga-se uma mulata cozinheira e costureira: a tratar com Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 4.

— No oitão da matriz da Boa-Vista n. 1, precisa-se alugar uma escrava para vender taboleiro com bolos, e o seu senhor garanta sua conducta.

— Na rua do Vigario n. 7. armazem, precisa-se alugar um escravo para serviço de casa, a quem se dará boa paga e sustento, podendo ir dormir em casa de seu senhor, bastando se achar as 7 horas da manhãa.

Feitor

Precisa-se de um feitor de meia idade, casado, e que dê fiador a sua conducta: na rua do Aragão n. 32.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brazil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE

Rua larga do Rosario n. 44

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança de idade de anno e meio: a tratar na rua do Apollo n. 44.

Companhia Peraambucana

De ordem do conselho de direcção da companhia Pernambucana se faz publico que somente até o dia 30 do corrente mez serão aceitas assignaturas de acções da mesma companhia cuja emissão se acha annunciada. Pernambuco 2 de setembro de 1869.—O gerente, F. F. Borges.

— Antonio Henrique Rodrigues e João Pedro Rodrigues, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 6 do corrente, as 8 horas da manhãa, por ser o 1º anniversario do passamento de sua prezada mãi D. Carlota Maria Joaquina Rodrigues, con idam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto religioso.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua da Senzala-velha n. 132, 2º andar.

— Joaquim de Vasconcellos Pinto declara aos seus freguezes amigos e conhecidos, que continúa a comprar assucar no armazem defronte da estação, em Gamelleira, e pede a seus freguezes que com elle tem relações de negocios, façam á diligencia de saldarem suas contas esta safra, bem como fornece-se saccos para receber assucar em pagamento.

AGENCIA EM PERNAMBUCO
Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano: vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

Opera Italiana.

Encontra-se em casa de André Delsuc, cabelleireiro, á rua do Crespo n. 7, 1º andar, um bonito sortimento de luvas de pellica, marca garantida de Jouvin.

Aluga-se

o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com muitos commodos e bastante asseiado, visto ter-se reedificado ha poucos dias, acha-se a chave no 1º andar do mesmo para quem quizer ve-lo, e ahi saberá onde se aluga.

— Precisa-se de um mestre de francez: na rua do Queimado n. 19.

Ao commercio.

Francisco Ferreira da Silva declara ao commercio que de hontem em diante a taberna sita na travessa da rua das Cruzes n. 12, que gyrava sob a firma de Miranda & Silva, ficou somente pertencendo todo o activo e passivo ao annunciante, visto ter o socio Manoel de Miranda da Pedra Junior, a [illegible] dissolvido a sociedade da referida taberna.

Attencão.

Constando ao abaixo assignado que a sua mulher D. Maria Christiana Bastos Vianna conduzio hontem, 5 do corrente, em sua companhia para a cidade do—Recife dous escravos, Cornelio e Lito, o primeiro de 24 a 25 annos de idade e o segundo de 12, e que os pretende vender; declara ao publico, para que ninguem se chame a engano, que sua mulher que move contra o abaixo assignado acção de divorcio, não póde dispôr d'esses escravos, e que o mesmo abaixo assignado dar-se-ha pressa em promover pelos meios legaes a nullidade de qualquer negocio que se fizer com os referidos escravos.

Engenho Goyanna Grande, 6 de setembro de 1869.

João Francisco Cavalcanti de Aqlbuquerque.

SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sadia e bons costumes: na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

VENDAS.

— Vende-se uma canoa que pega 1,600 tijolos grossos; a tratar na rua da [illegible] n. 27.

Para cabriolet

Vende-se um rico cavallo, bonito estampa, gordo e manteúdo, muito trotador, bom de cabriolet; na cocheira do Thomaz, rua de Santo Amaro, defronte da estação.

— Vende-se uma preta de meia idade, de nação, por 607$: na rua das Flores n. 7.

ATTENÇAO

No armazem da rua de Apollo n. 28 ha para vender uma cadeirinha ou palanquim com todos os pertences, em muito bom estado, e por preço commodo.

Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Alem do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afasando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. Estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a armação da loja n. 43 A sita a rua de Hortas, em perfeito estado toda pintada e de bom louro, propria para quem quizer estabelecer um deposito ou fabrica de cigarros e charutos: a tratar na loja contigua n. 43.

AOS SENHORES CIGARREIROS.

No armazem n. 18, á travessa da Madre de Deos, vende-se papel de seda para cigarros, marca muito grande, e superior qualidade, por preço commodo.

— Vende-se uma mulata de 19 a 20 annos, lava, cozinha e engomma muito bem, sem vicios nem achaques: a tratar na rua de Santo Amaro n. 2 defronte da capella da Soledade.

Salitre a 5$000 a arroba

Vende-se salitre crystalisado a 5$ a a roba: na rua da Cadeia do Recife n. 7.

— Vende-se, na rua da Aurora n. 26, um excellente escravo pardinho, de cor escura, de 13 annos de idade, boa figura, robusto, official de alfaiate, e com principio de boleeiro, optimo para pagem.

— Vende-se uma negrinha de 14 annos, com habilidades: na rua da Penha n. 5, 1º andar.

— Vende-se uma carroça de cavallo com caixão, coberta, propria para refinação ou padaria: para ver e tratar, na officina do Sr. Carlos, em S. Gonçalo.

— Vendem-se quatro bandas de canoas para abertura das mesmas, sendo de amarello, e por preço commodo; duas grades de ferro para janellas, de 13 palmos de altura e 6 de largura; e uma divisão de amarello para escriptorio, com portá, obra superior: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se uma escrava de idade 14 annos crioula, com habilidades: na rua da Penha n. 5, 1º andar.

Attenção

Vendem-se os estabelecimentos de taberna e padaria da Ponte de Uchôa, para pagamento de seus credores: a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 56.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 6000 curas das impingens, pustulas herpes, acnes, comixões, acrimonia, cabeças, viciosas do sangue, virus, e alterações do [illegible] Xarope vegetal sem mercurio. Depurativo vegetaes [illegible] tomão-se tous por semana, seguindo o tractamento do [illegible] em rasão nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxações, debilidade, e qualquer [illegible] flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citrato de Ferro [illegible] Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra as affecções cutaneas e comichões

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender baratissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a. . . .	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$00
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. . . .	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	800
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . .	480
Ditas com obreias a. . . .	40
Caixa com agulhas fundo dourado	200
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a.	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	180
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240. 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a . . .	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	100
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CAL DE LISBOA E POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

CANOS para encanamento d'agoa

Canos de ferro forrados de porcelana, e estanhados, de diversas grossuras: á venda na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 7, e na mesma casa vende-se uma mesa de jantar, 1 dita redonda, e mais alguns objectos em bom estado; vende-se em conta por o dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

AO RESTO

Garante-se a casa, portanto faz conta. Restando apenas algumas mercadorias e armação da liquidação do armazem da loja á rua Nova n. 60 faz se sciente ao publico interessado, que liquida-se a armação e mercadorias existente ainda no dito armazem, e por consequencia é negocio incontestavelmente vantajoso, visto que se garante a casa: quem pretender dirija-se á tratar no mesmo armazem.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira continúa vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar
Potassa da Russia superior.
Lonas da Russia de superior qualidade.
Brinzões da Russia de superior qualidade.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Pano de algodão do commendador Pedroso.
Vinho Bordeaux.

Taberna.

Vende-se uma excellente taberna na rua Direita n. 92, na freguezia dos Afogados, a qual está bem acreditada, tendo poucos fundos, propria para algum principiante; o motivo dessa venda dir-se-ha ao pretendente. Adverte-se que o mesmo estabelecimento tem bons commodos, e acompanhando o andar do sobrado por cima do referido estabelecimento: a tratar na mesma, ou na rua do Rangel, n. açougue n. 61.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes d lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500. peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merino á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas. e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56. declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um: ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA

N. 45 RUA DA CADEIA N. 45

DE

MENDES, FALCÃO & C.

SOB A DIRECÇÃO DO HABIL ARTISTA

Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— Vende-se pés de laranjeiras de umbigo e da china, de sapoti de fructa-pão, lima dôce e de umbigo e palmeiras: na Ponte d'Uchôa n. 10.

Novidade.

UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e acham-se á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui appropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tos e recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

AS BOUBAS CURADAS

E

todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIX DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do Sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empreza do sangue.

UNICO DEPOSITO

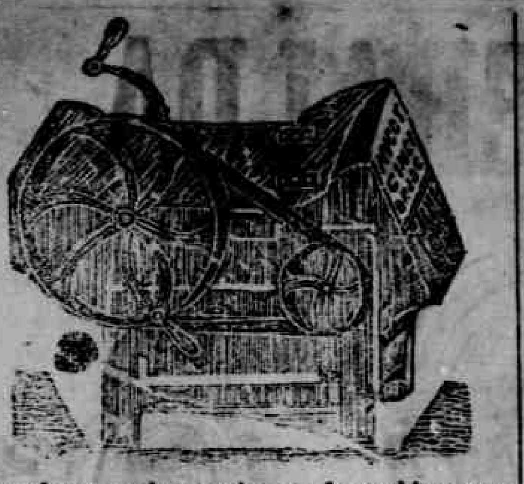
NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.

Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.

Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.

Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.

Relogio de sól á 120 rs.

Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.

Agua florida verdadeira a 1$300.

Agua divina idem á 1$400.

Gravatas pretas para homem á 4 0 rs.

Pentes de travessa para menina á 320 rs.

Olio philocôme verdadeiro á 1$200.

Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.

Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.

Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.

Leques do santol á 5$, cada um.

Dittos de madeira á 3$ cada um.

Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.

Meias finas para senhora 4$ a duzia.

Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.

Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.

Canivetes de duas folhas a 240 rs.

Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.

Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.

Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.

Cartas francezas á 200 e 240 rs.

Caixa com extracto á 2$500.

Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.

Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.

Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.

Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.

Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.

Caixa com obreias de maço á 40 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditto e dourado a 1$.

Dittas com envelopes á 500 rs.

Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.

Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.

Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,

Linha de marca (caixa) 240 rs.

Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.

Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.

Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,

Capellas francezas a 2$500.

Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.

Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.

Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.

Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).

Papel almaço, greve (resma) 1$500.

— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.

Predios novos

Vendem-se duas casas terreas muito bem construidas, solo proprio, e que se póde levantar sobrado por ter alicerces bem fundados, assim como os oitões, na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua do Mondêgo, olaria, com Alexandre dos Santos Barros.

— Vende-se muito barato 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, e 15 cadeiras, das quaes 2 são de braços e 1 de balanço, com algum uso, mas em muito bom estado: a tratar na rua da Penha numero 31.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes. e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Farinha

Na rua Augusta n. 10 se dirá quem vende 98 saccos de farinha da terra de boa qualidade.

LUVAS

Completo sortimento de luvas novas de Jouvin de lindas côres escolhidas ao ultimo gosto d'actual moda em Paris, chegados pelo vapor *Oneida*, ao armazem do vapor francez rua nova n. 7.

Feijão

mulatinho muito novo, em saccos: vende-se por barato preço: no armazem de José Rodrigues de Carvalho, na travessa da Madre de Deos n. 5.

— No rua do Vigario n. 19, e criptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C., vende-se:

Mercurio de 1 1/2 libra em caixas.

Vinho engarrafado «Meneres».

Idem idem de outros fabricantes

Idem em barris e ancoretas, especial.

Cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor de carga.

Cera em velas de Lisboa.

Champagne e cognac em caixas.

Carvão animal e vidros em caixas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeção todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Vinho do Porto fino

Vende-se por 30$000 a duzia igual ao que se vende por ahi a 3$ e 5$ a garrafa; na rua da Cadeia n. 21.

CEMENTO

O verdadeiro e melhor cemento que tem vindo ao mercado, vende-se por 10$ a barrica de 14 arrobas, no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, na travessa da Madre de Deus n. 14.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal na maior parte, sita na estrada da Bôa-Viagem. côm 40 palmos de frente, contendo duas salas e gabinete, dous quartos e grande cosinha fôra, em terreno proprio, a continar pelo nascente com a mesma estrada e margem do Rio Jordão, e pelo poente com terras do sitio do alto: trata-se na rua Queimado n. 46, primeiro andar, ou na rua do Hospicio n. 28.

— Vendem-se libras esterlinas, em ouro: no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20.

Vinho

Manoel José Gonçalves Pereira tem vinho fino, (puro) vindo do Porto, em caixa de 12 garrafass, proprio para presentes, mimos, etc. afiançando-se sua bôa qualidade, declara-se que deste genero não tem vindo a este mercado; na rua da Cruz do Recife n. 36.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a	500
Latas com superior banha a 120, 200 e	400
Frascos de oleo babosa muito fino a.	400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a	4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

LEAO

Grande

loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga,

DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$. 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto sacos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$. 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$. 6$ e 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500. 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 6$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, al pacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

EM CONTINUAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto. nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de p ças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com [illegible] seda a 4$.

Assim como os mais m[illegible] nos córtes de poil de chévre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córt s de cambraia branca, ricamen e bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000. e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandê porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de séda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE

EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos. e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS

PANNO DE LINHO

ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençóes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençóes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS

MADAPOLÃO

ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. F nas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado: todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro

VESTIDOS A 800 rs.

Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões. e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados. que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de $000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara: filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara. e de salpico a 1$000; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n: 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$. 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatris n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SUPERIORIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas. dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outr qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$. terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 60 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOÇE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada. e 1$340 o litro

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR ã 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba; 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA. á 800 rs. a libra e 1$730 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ ã 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA. á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500. 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▮▮ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado. á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa. marmelada. conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho. pimenta, grandemolhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

Vende-se

milho novo em saccos grandes: para ver, na companhia Pernambucana. e á tratar, no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

—Vende-se um escravinho peça de idade de 12 a 13 annos; na rua do Queimado n. 13. 1º andar.

—Vende-se um molequinho d 7 para 8 annos. bonita figura e muito sadio; nesta typographia se dirá quem vendo.

— Vende-se uma mulata de 24 annos lava, engomma e cosinha tudo o que se chama bom: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, chãos proprios sita na rua do Amparo da cidade de Olinda n. 45: a tratar na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Urgencia

Gonçalves & Teixeira tem para vender traves de qualidade com 40 palmos de comprimento e 12 pollegadas de grossura: na esquina da rua da Penha n. 8.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attesta innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo, armazem de Rego & Irmão n. 18.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5. 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão

— Fugio no dia 24 de agosto o escravo de nome Constancio, pardo, alto, cabellos carapinhos, cara bastante bexigosa, tem uma bellide no olho esquerdo, e os pés tortos, julga-se andar na cidade e dormir n'uma taberna sita no becco de S. João, d'onde sahe pela manhãa e para onde volta a noite. quem o capturar leve-o á rua Nova, loja de Arruda & Irmão, onde será gratificado.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular. reforçado, côr bem preta. cabeça redonda. trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular é leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmeza ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 23 do corrente, do engenho Quileba da freguezia de Serinhãem, o escravo cabra, de nome Felix, que representa ter 35 annos, mais ou menos, alto, grosso, cara larga, bem talhante, levou calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de couro ou um outro de chile novo; cujo escravo talvez tenha tomado o caminho de Pão d'Alho: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou no Recife a rua do Imperador n. 46, será generosamente recompensado.

AINDA

acham-se fugidos desde o anno de 1866 os escravos Laurindo e Manoel, aquelle fugio do engenho Quepe freguezia da Luz; fôra comprado ao fallecido Antonio Ricardo do Rego em 1858 então com 18 annos, e hoje deve ter 29 de idade, chamado Laurindo como vai dito, é pardo claro, grosso, de altura regular, rosto redondo, mostra alguns signaes de bexigas, cabellos caxiados, olhos grandes, é um pouco habilidoso, trabalha mal do sapateiro, diz ser official de casa de caldeira, mettido a valente, e simulando ser livre vai mentindo descarado. Este outro: Manoel, fugido do engenho Brejo, freguezia de Santo Amaro Jaboatão; fôra comprado tambem nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza com 14 annos de idade e poderá hoje ter 26. é cabra escuro. com o apelidio de Manoel Caboculo por certa semelhança a esta raça; baixo, grosso, bem espadaúdo, pés grandes e chatos, tem tanto cabello que quasi lhe toma a testa. é velhaco e paixola. Quem apprehender referidos escravos. queira entrega-lo ao seu dono Sr. José Mendes Rodrigues Campello no engenho Roças Velhas comarca do Cabo, distante da villa 1 legua e meia, ou ao Sr Jesuino Carneiro da Costa nesta praça morador na rua do Corredor do Bispo n. 25, certo de que terá uma paga muito agradavel.

Muita attenção

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo: roga-se aos senhores capitães de campo de o prenderem e levarem-no á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados. Desconfia se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Fugio no dia 25 de julho proximo passado do engenho Ilha, comarca do Cabo, o preto Antonio, crioulo, idade 28 annos, altura regular, secco do corpo, côr fula, as nadegas um pouco grandes, pés feios de cravos e bichos que teve; levou vestido camisa e calça branca, chapéo de baêta de côr já usado: foi vendido pelo Sr. Lourenço Vieira de Mello, desconfia se que seguira para o engenho Paciencia por lá ter pai. Quem o pegar e levar ao largo do Paraizo n. 14, será bem recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 3 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação).

Depois das considerações que, no começo do meu discurso, eu tive a honra de submetter ao juizo da camara, sinto necessidade de d clarar V. Exc. que, no t rreno da politica propriamente dita, e só nesse terreno, meu procedimento tem sido e será, como homem de partido, cerrar os ouvidos, vendar os olhos e seguir para diante em auxilio de qualquer gabinete que, como o de 16 de julho, represente legitimamente a idéa conservadora. (Muito bem.)

Reservo-me, porém, inteira liberdade para tudo mais que não se entend r directamente com a politica; é assim, Sr. presidente, que eu comprehendo os deveres de representante de um paiz livre. (Apoiados.)

Voto contra a emenda supressiva do illustre deputado da Bahia, porque, Sr. presidente, essa emenda tem por fim eliminar o terceiro periodo do projecto que se discute, periodo que para mim é o pedacinho de ouro do referido projecto.

Voto pela resposta á falla do throno, tal como foi apresentada pela honrada commissão, não obstante os reparos que fiz sobre a deficiencia que nella encontrei.

Esses reparos estão consignados no meu discurso, e é quanto me basta. (Apoiados, muito bem, muito bem, o orador é felicitado por quasi todos Srs. deputados presentes.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas e um quarto da tarde.

SESSÃO EM 4 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario, dá conta de seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio da agricultura, enviando em resposta, a copia do officio da presidencia da provincia do Pará sobre o contrato por ella celebrado com o Dr. José Vieira Couto de Magalhães para o estabelecimento da navegação a vapor nos rios Tocantins e Araguaya. — A quem fez a requisição.

Quinze do 1º secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral que approvam varias pensões.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, a resolução da assembléa geral que autorisa o governo para mandar passar carta de cidadão brasileiro a Luiz Francisco Otto de Weidmann e a outros estrangeiros.—Inteirada.

Um requerimento de D. Anna Gertrudes Tavares Rodrigues, pedindo o meio soldo correspondente ao posto de alferes de seu filho Procopio Antonio Rodsigues, morto em campanha. — A' commissão de marinha e guerra.

Outro dos empregados da thesouraria de fazenda da provincia de Santa Catharina, pedindo para que a mesma seja elevada a classe da de Mato-Grosso.—A commissão de fazenda.

Outro do secretario da policia da provincia do Rio de Janeiro, Antonio Luiz Pereira da Cunha, pedindo um anno de licença com seus vencimentos. — A commissão de pensões e ordenados.

— Lem-se, e são approvovados sem debate, dous pareceres de commissão remettendo ao governo a pretenção dos alumnos do curso pharmaceutico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; e mandando ouvir ao governo sobre a pretenção de Pedro Theodoro Pereira de Mello.

— Entram successivamente em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções que foram a imprimir na sessão antecedente, sobre o auxilio conferido á obra do Dr Antonio Pereira Pinto; pagamento ao marechal de campo José da Nictoria Soares de Andréa e sua irmãa. e licença ao 1º official da secretaria do imperio João Baptista Callogeras e outros.

— Entra em discussão a redacção do art. 31 dos additivos ao orçamento, relativo ao auxilio conferido á obra do Dr. Mello Moraes, com o titulo Chorographia Historica, Chronologica, Genealogia, Nabiliaria e Folitica do Imperio do Brasil.

Depois de algumas considerações dos Srs. Cruz Machado, Ribeiro da Luz, Canedo e Mello Moraes, é approvada a redacção.

— Entra em discussão o projecto declarando que a pensão de 36$ mensaes concedida repartidamente ás irmãas do escrivão extranumerario da armada Antonio Manoel Fiuza deve entender-se como concedida a D. Maria Joanna Fiuza, D. Anna Auta Fiuza e D. Servola Victoria Fiuza, irmãas do do mesmo escrirão.

O Sr. Portella pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão, na qual entrando, é approvado sem debate e remettido á commissão de redacção.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do projecto de resposta á falla do throno, com a emenda apoiada.

O SR. DIOGO VELHO faz largas considerações em defeza de seus actos, como presidente da provincia do Ceará.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 5 horas e 1/4 da tarde.

SESSÃO EM 5 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, enviando o officio com que a presidencia da provincia de S. Paulo transmitte as actas da eleição secundaria a que se procedeu no collegio de Parahybuna, do 2º districto para preenchimento da vaga do fallecido Dr. Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha, e a da eleição primaria da parochia de Agua Choca, do 3º districto.—A 2ª commissão de poderes.

Tres do 1º secretario do senado, participando ter constado ao mesmo senado que S. M. o imperador consente nas resoluções da assembléa geral que autorisam o governo a mandar admittir a exame das materias do 1º anno da faculdade de direito do Recife, os estudantes Antonio de Souza Bandeira e Manoel da Trindade Peretti; a readmittir no quadro activo do exercito, no posto em que foi reformado, o tenente-coronel graduado João de Souza Fagundes; e a conceder um anno de licença ao Dr. João José Ferreira de Aguiar, lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, enviando a proposição que manda pagar ao escrivão dos africanos livres Balbino José da França Ribeiro os vencimentos que lhe são devidos e o forem até que se declare supprimido o lugar.—A imrpimir.

Outro do mesmo secretario, enviando, com s respectivos documentos, com a emenda feita e approvada pelo senado, a proposição desta camara, que approva os decretos concedendo privilegio a Charles Pradez e outro, e a José Botelho de Araujo Carvalho.—A imprimir.

Um requerimento de D. Adelaide Fontes Rangel de Antas, viuva do capitão do estado maior de artilharia Antonio José Rangel de Vasconcellos Antas, pedindo a remissão da divida de 1:010$681.—A' commissão de fazenda.

Outro do tenente José Maria Marques de Carvalho, pedindo melhoramento de pensão.—A' commissão de pensões e ordenados.

—Lê-se e é approvado um parecer de commissão, opinando para ser ouvido o governo sobre a pretenção da camara municipal de Silveiras

— Lêm se e vão a imprimir para serem submettidos á votação cinco dias depois, na fórma do regimento, os pareceres sobre eleições feitas em varias parochias do 4º districto da provincia da Bahia e 3º da de S. Paulo.

— Lêm-se, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as redações sobre o melhoramento do porto de Pernambuco e concessão de loterias.

Entra em 1ª discussão o projecto approvando as pensõe concedidass aos soldados Manoel Francisco de Souza, José Pedro de Cerqueira, João Furtado, a Isabel Alves Pereira Simões, viuva do soldado Augusto Emiliano Tiburcio Falcão, e ao alferes Manoel Joaquim Cardoso.

O Sr. Diogo Velho pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão.

Em seguida o mesmo senhor offerece como emendas diversos projectos concedendo igual favor á outras pessoas.

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é approvado com as emendas, e remmettido á commissão de redacção.

—Entra em 1ª discussão o projecto autorisando o governo a contratar com o engenheiro André Rebouças e com os negociantes Stephen Busk a construcção de dócas nas enseadas da Saúde e Gambôa.

Após breves considerações dos Srs. ministro da agricultura, Mello Rego e Andrade Figueira, é o projecto approvado.

— Entra em 1ª discussão, e passa á 2ª sem debate, o projecto que approva o decreto que reformou a secretaria de estado dos negocios da justiça.

ORDEM DO DIA

Continúa a disscussão do projecto de resposta á falla do thono, com a emenda apoiada.

O SR. DIAS DA ROCHA faz algumas considerações sobre a politica da provincia do Paraná, da qual é representante,

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 6 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

As 6 horas e 3/4 da tarde feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Tres officios do ministerio do imperio, enviando os officios das presidencias das provincias do Pará, Maranhão e Ceará, transmittindo as actas das eleições feitas em diversas freguezias das referidas provincias. —A' 1ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder pensões ao padre Antonio Thomaz de Campos e a D. Carlota Guilhermina de Lima e Silva e D. Marianna Candida de Lima e Silva.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da fazenda, enviando a consulta da secção de fazenda do coselho de estado de 31 de maio ultimo e papeis annexos, ácerca do imposto do 50$ lançado pela assembléa provincial da Bahia sobre as casas que venderem madeiras e obras estrangeiras.—A' commissão de fazenda.

Tres do 1º secretario do senado, participando que o mesmo senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as seguintes resoluções da assembléa gerai:

1ª, approvando as pensões concedidas á baroneza do Triumpho e a outros.

2ª, declarando que o auxilio concedido ao monte-pio dos servidores do estado pelo decreto n. 1,226 de 22 de agosto de 1864 subsistirá até que, a juizo do governo, os effeitos da reforma daquella instituição o tornem dispensavel.

3ª, autorisando o governo a conceder á companhia Paulista da estrada de ferro de Jundiahy a Campinas, e a outra que se organisar para o prolongamento da mesma estrada desta ultima cidade á do Rio-Claro, na provincia de S. Paulo. os mesmos favores concedidos á companhia ingleza da estrada de ferro de Santos a Jundiahy.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, communicando ter constado ao senado que S. M. o Imperador consente na resolução da assembléa geral que approva as pensões concedidas a João Bernardo de Oliveira e outros. —Inteirada.

Outro do Sr. deputado Manoel Pereira Guimarães, communicando não poder comparecer á sessão de hoje nem á dos dias que decorrerem emquanto estiver de nojo pelo fallecimento de sua irmãa.—Manda-se desanojar.

Um requerimento de Francisco Virginio Rodrigues Campello Junior, pedindo ser matriculado na faculdade de medicina da Bahia, e ser admittido a fazer acto do 4º anno que frequenta como ouvinte, ficando validos os preparatorios feitos na faculdade de direito do Recife. — A' commissão de instrucção publica.

Outro de Gervasio José da Cruz, 2º official da secretaria da marinha, pedindo seis mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude. — A' commissão de pensões e ordenados.

—Lê-se, e vai a imprimir para ser submettido á votação cinco dias depois, na fórma do regimento, o parecer sobre as eleições primarias feitas nas parochias de Nossa Senhora da Luz e de S. José dos Indios, do municipio do Paço do Lumiar, pertencentes ao 1º disdricto eleitoral da provincia do Maranhão.

—Lem-se, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, as redacções sobre pensões, levantamento do recife do porto da capital do Ceará, canalisação de agua potavel na cidade de Goyanna em Pernambuco, obras do caes do Rio-Grande do Sul, e isenção de pagamento do imposto da decima addicional aos edificios das praças de commercio do Imperio,

O Sr. Theodoro da Silva requer que na sessão de amanhã continue a discussão da resposta á falla do throno.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

— Procede-se á votação das redações sobre o melhoramento do porto de Pernambuco e concessão de loterias, são approvadas sem debate.

—Entra em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a mandar matricular na academia de medicina desta côrte o estudante Manoel Rodrigues de Carvalho Boreas.

O Sr. Aureliano de Carvalho requer que o projecto tenha uma só discussão.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

Vem á mesa diversas emendas, concedendo igual favor á outros estudantes.

Ninguem pedindo a palavra, e ponde-se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas, e remettido á commissão de redacção.

O Sr. Aureliano de Carvalho pede que as emendas sejam redigidas em projectos separados.

Consultada a camara, resolve pela affirmativa.

ORDEM DO DIA.

—Continúa a discussão do projecto de resposta á falla do throno, com a emenda apoiada.

O SR. FERREIRA LAGE:—Sr. presidente na discussão da resposta á falla do throno é de estyto entrar em largas considerações politicas, e creio que tambem é permittido tratar de questões, que tenham intimas relações com o estado do desenvolvimento commercial, industrial e material do paiz. o que, em minha humilde opinião, é a base ou o ponto de partida para a realisação dos nossos grandes melhoramentos seciaes. Esta discussão pois, para que passa ser util ao paiz e interessar á camara, deve ser sustentada só pelos mais eminentes e conspicuos oradores. A camara desculpará entretanto que o mais obscuro de seus membros (não apoiados)...

O Sr. Galvão:—Um dos mais distinctos.

O Sr. Ferrera Lage: — ... contando com a sua benevolencia, venha nests momento occupar-lhe a attenção.

Depois do brilhante discurso proferido pelo nobre ministro da agricultura, em resposta ao nobre deputado pelo 3º districto da provincia do Rio de Janeiro, eu poderia deixar de tomar parte neste debate, se, como V. Exc. deve ter presente, Sr. presidente, a 3ª discussão do orçamento, em que eu poderia occupar-me do assumpto que me chama hoje a tribuna, não se tivesse encerrado justamente quando, por concessão do nobre deputado por Goyaz, o Sr. Dr. Cardoso de Menezes, me havia sido concedida a palavra.

A isto accresce o compromettimento em que estou, de dar algumas explicações ao meu distincto amigo, o nobre deputado pelo 3º districto do Rio de Janeiro a quem já me referi, e a esta augusta camara, a satisfação devida as cênsuras dirigidas por esse nobre deputado ao honrado Sr. ministro da agricultura, por actos em que partilho directa responsabilidade como delegado do governo imperial na direcção da estrada de ferro de D. Pedro II. Vê pois a camara que é um dever da minha parte subir hoje a tribuna.

Antes, porém, de entrar na discussão do assumpto que tenho em vista direi, Sr. presidente, que se algum reparo houvesse de fazer ao discurso da corôa, seria o de não ter visto nelle reproduzido o topico que em annos anteriores, recommendava a continuação dos prolongamentos da estrada de ferro de D Pedro II.

Entretanto, reconhecendo eu as circumstancias actuaes do paiz, sou o primeiro a explicar essa omissão e dedicado como sou ao gabinete, a quem presto todo o meu fraco apoio, tenho a mais plena confiança que, uma vez terminada essa guerra fatal a que fomos arrastados pelo dictador do Paraguay, o governo concentrará toda a sua actividade e recursos na consecução dos melhoramentos internos, e prestará toda a sua attenção as vias da communicação, e principalmente a realisação do grande pensamento da lei de 1852 que decretou a estrada de ferro de D. Pedro II, ou concedendo-lhe toda a sua renda liquida para a realisação da sua vasta rêde de communicações, ou servindo-se dessa renda como base para operações financeiras, tendentes a conseguir o mesmo resultado, e mais o reembolso ao thesouro do capital despendido na estrada. (Apoiados).

Não conheço, senhores, meios mais poderosos nem mais efficazes, ou que tão depressa possam fazer desapparecer os males que nos tem causado essa guerra, e collocar o paiz em condições de satisfazer os pesados encargos que pesam sobre a geração actual, como a realisação dessas idéas.

Por muitos annos a marcha do nosso progresso ficará entorpecida, se sabias e extraordinarias medidas não forem adoptadas, e executadas nesse sentido, e com muita firmeza e sem perda de tempo.

O nobre presidente do conselho em seu importante discurso ultimamente proferido nesta camara deixou fóra de duvida qual o seu pensamento, e o procedimento que o governo tem e continúa a ter em relação ao tão desejado termo da guerra. (Apoiados.)

Facil foi, senhores entrar na luta; a nação offendida em seus brios não hesitou nem podia hesitar ante o dever de desafrontar a sua honra, fossem quaes fossem os sacrificios e os horrores de uma guerra em paiz longiquo, inhospito e barbaro.

Mas não depende de nossa vontade de ver terminada essa guerra que absorve a maior parte dos recursos de que carecemos para o desenvolvimento da riqueza interna: o determinar o tempo que ella deva durar. (Apoiados).

Acima de tudo está a honra da nação que tendo feito o mais não deixará por certo de concorrer com o que ainda possa faltar para sahir dessa luta como compre que saia uma nação briosa que zela de sua honra e de sua dignidade.

O nobre presidente do conselho em seu referido discurso exprimio o pensamento desta camara, a qual deu as suas palavras os mais significativos signaes de adhesão; tenhamos, pois, mais um pouco de resignação e plena confiança no patriotismo e na sabedoria do governo imperial.

Sr. presidente, lembra-me de haver lido em um folheto escripto em 1854 ou 1855. por um dos nossos mais eminentes estadistas, o Sr. conselheiro Salles Torres-Homem o seguinte: « Um paiz que funda sua riqueza sómente na agricultura é pobre. » Não serão estas suas formaes palavras, mas este é o pensamento.

Confesso a camara que isto muito impressionou-me, mórmente por ser applicavel ao nosso paiz.

Reconheço com o nobre presidente do conselho, que, apezar dos males que nos affligem, não temos retrogradado, e antes ao contrario, avançado em nossa riqueza publica e particular, entretanto não devemos desconhecer que muito mais poderiamos ter feito se, em vez de cuidarmos tanto dos negocios dos nossos visinnos, tivessemos applicado mais a nossa attenção e recursos nos melhoramentos de casa; se assim tivessemos procedido o paiz achar-se-hia hoje em muito melhor posição para resistir as circumstancias actuaes.

Um paiz em condições como o nosso terá individuos muito ricos, possuindo grandes valores em fundos publicos, ou pela maior parte, em estabelecimentos e grandes propriedades territoriaes representando de facto um certo valor, todavia esse valor será irrealisavel quando se quizer convertê-lo em moeda

Se nesse paiz, com a população, disseminada em seu vasto territorio, crearam-se valores e estabelecimentos e povoações, sem attender-se as distancias, que as separam, e as vias de communicação indispensaveis para a facilidade do transporte e permuta dos productos, taes valores não poderão dar senão resultados muito precarios e negativos, se compararmos o trabalho, o capital e o tempo empregados com os beneficios obtidos. Tal é infelizmente a situação de grande numero das nossas provincias (apoiados): a provincia de Minas, mais que qualquer outra, rescente-se deste mal.

Começou essa provincia a ser povoada pelo interior, attrahida a população pela sua riqueza mineral; como era de prever, emquanto durou a facilidade de tirar o ouro e os diamantos, mandaram-se para Portugal cachos de ouro em fórma de cachos de bananas: mas a Inglaterra com o seu ferro e suas industrias levou todas essas preciosidades, e ficara-nos afinal um montão de cascalhos e as ruinas que se encontram no interior da minha provincia com as collossaes figueiras silvestres que nasceram das paredes das casas arruinadas dos antigos capitães móres.

As povoações decadentes com a sua população inerte, quasi nada produzem para si, e nem podem concorrer para o augmento da riqueza publica.

Foi nestas circumstancias que a população mais activa e emprehendedora abandonou o interior, e veio estabelecer-se na zona áquem a Mantiqueira, que dá o café, a canna e outros productos; e no centro da provincia do Rio de Janeiro, começando ha poucos annos a emigrar para o Carançola, S. Paulo de Muriahé e Esp rito-Santo por considerarem já cançadas as propriedades que haviam supportado a primeira exploração.

Emquanto houve facilidade de braços de sismarias e de mattas virgens aos preços de 400$ a 1:000$, pareceu ir tudo muito bem; fundáram-se esses grandes estabelecimentos agricolas, cujos proprietarios em grande parte clamam hoje contra as facilidades e o abuso do credito, e (com raras excepções) pela falta de vias de communicacão, sem poderem dar sahidas aos seus productos, que são quasi obsorvidos pela carestia do preço do transporte e por um sem numero de difficuldades e onus que pesam sobre esses estabelecimentos.

Nesta situação, se as vias de communicação não forem sem perda de tempo em auxilio de tanto trabalho e de tantos capitaes compromettidos, não vejo para a sorte da nossa grande lavoura, senão um presente insupportavel, e um futuro desastroso.

Não sei, pois, o que de mais proficuo e de positivo possam fazer os altos poderes do estado, a não ser tratar seriamente da realização das vias de communicação. sejam quas forem os sacrificios que nos possam custar.

Não quero dizer que os interessados cruzem os braços e esperem tudo do governo; não; é necessario que venham em auxilio das municipalidades, e dos governos provinciaes, offerecer seus recursos e serviços para a realização de caminhos vicinaes.

Por muitos annos, ainda mesmo que melhorem muito as nossas finanças, não se deve esperar que o governo geral possa cuidar, senão das grandes arterias. das grandes vias de communicação.

Os braços, que não podem ou não querèm empregar-se na agricultura, precisam de outra ordem de trabalho que só o desenvolvimento dos trabalhos publicos e da industria póde fornecer.

A creação de escolas agricolas bem dirigidas e bem collocadas poderão muito auxiliar a instrucção theorica e pratica de que carece a nossa classe agricola para preparar-se a lutar com as grandes difficuldades do futuro, á proporção que forem escasseando os braços, que hoje lhe fornece ainda o elemento servil.

Do poder legislativo depende a concessão de algumas medidas, para attrahir a essas escolas os que ainda concorrem de preferencia para academias de direito.

Opportunamente terei a houra de apresentar um projecto á sua consideração. Cabe aqui agradecer a menção honrosa, que hontem dirigio o nobre deputado pelo Paraná á directoria da companhia União e Industria. da qual faço parte.

Não devo alongar-me mais nestas considerações, e entrarei no assumpto principal da questão, que me trouxe á tribuna.

Não espere o meu nobre amigo, a quem hoje respondo, que eu possa acompanha-lo na sua eloquencia, de que tanto sabe aproveitar-se o grande talento, que todos nós respeitamos e que lhe dá a autoridade de sua palavra. A questão é de algarismos, e por conseguinte a elles me limitarei.

Disse o nobre deputado que a estrada de ferro de D. Pedro II estava custando. . 38,000:000$. Creio que S. Exc. enganou-se, porque nos balanços dessa estrada e no relatorio que tenho presente, o seu custo apenas chegou, em 31 de dezembro do anno passado, á somma de . . . . 28,584:653$875.

O Sr. Pereira da Silva:—Não está ahi incluida a somma de um milhão e tanto de libras.

O Sr. Ferreira Lage:—Está, sim senhor; e eu vou dar-lhe a prova.

A somma despendida proveniente desse emprestimo foi de 12,666:666$666, que com o capital realizado pela companhia de 12.000:000$ tinha produzido a somma de 24,666:666$666, quando o estado adquirio essa propriedade. Foi depois de 1865. que a renda da estrada de ferro começou a ser empregada nos serviços que se fizeram do Desengano até além de Entre-Rios, com as quaes despenderam-se . . . . 3,926:987$209. A reunião dessas parcellas dá o custo total da estrada, com todo o material que ella possue, estações, terrenos, etc., na importancia de . . . . 28,589:653$875.

O Sr. Pereira da Silla:—Não foi só a renda que se despendeu; excedeu-se alguma cousa mais, mil e tantos contos de réis.

O Sr. Ferreira Lage:—Talvez o meu nobre amigo quizesse fallar em seu discurso dos encargos e garantia de juros que o estado despeu no tempo da companhia; mas ainda assim, se tomarmos por ponto de partida a consideração de que a estrada de ferro começou com muito pequenas chamadas, e a companhia só havia realizado a somma de 12,000:000$ quando passou para o estado, já dando a estrada então 3 e 4 % de renda para descontar dessa garantia de juros; ainda assim não é possivel poder achar algarismos, que prefaçam a somma de 38,000:000$, porque esta quantia foi o capital nominal com que se organisou a companhia.

O meu nobre amigo censurou que se tivesse organisado uma tabella com elevação de ordenados, o que suppõe ter feito subir a despeza ao duplo.

Para convencer ao meu nobre amigo do engano em que está tambem a este respeito direi que a despeza proveniente do melhoramento de vencimentos do pessoal da estrada de ferro, que consta do quadro da tabella, e que comprehende, 1º, o augmento do numero de empregados da 2ª divisão do trafego, indispensaveis pelo accrascimo de serviço, augmento esse que só de per si importa dm 40:530$; 2º, o augmento actual de 40:000$ do pessoal technico, comprehendendo uma parte dos membros da commissão, que estava fóra do quadro. commissão essa com a qual o governo despendia de 25 a 26,000:000$ por anno; 3º, o augmento com o accrescimo de 4:000$ que a camara votou proveniente da emenda da 6ª commissão de orçamento, offerecida á dita tabella, direi que tudo isso não vai além de 118:463$000.

Accrescente-se ainda se se quizer a importancia das gratificações de 10 dias de seus vencimentos annuaes a que os empregados das 1ª e 2ª divisões têm direito por assiduidade em cada trimestre. Se todos a ella tiverem jus (o que não é provavel), importará essa verba em 32:511$600 apenas.

Estes dados são tirados da estrada de ferro e de documentos que não podem ser contestados; por conseguinte o augmento de que falla o meu nobre amigo não chegou e menos foi além dos 200:000$, como elle pensou.

A estrada de ferro de D. Pedro II tem hoje tres divisões. O augmento de despeza na 1ª divisão constante da tabella actual é de 7:630$: o da 2ª, que comprehende a inspectoria e o grande movimento do trafego, importa em 70:833$ e o da 3ª (pessoal technico) monta a 40:000$ comprehendendo o augmento do pessoal e o da commissão de estudos que veio fazer parte della: tudo isto, repito, perfaz a somma de 118.463$000.

E nem póde servir de comparação a tabella de 1855, de que trata o nobre deputado, para o estado em que encontrei a estrada de ferro em fim de 1868; aquella tabella já estava muito alterada.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Apoiado.

O Sr. Ferreira Lage:—E não ha tabella alguma dada á estrada de ferro, que, com o seu movimento constante e progressivo, não tenha tido ou possa deixar de ter alterações.

O Sr. Pereira da Silva:—E' a maior accusação que se póde fazer ao ministerio, de gastar mais do que marca a tabella.

O Sr. Ferreira Lage:—As tabellas anteriores podiam ser alteradas por decretos e avisos, como o foram, por isso que não haviam sido ainda approvadas pela camara.

Estou referindo-me ao que encontrei em 1868; é sobre isto que faço estas considerações.

Para provar que o melhoramento que se deu aos vencimentos dos empregados da estrada de ferro, como já o justificou o nobre ministro da agricultura, era reclamado não só pelo pensamento que havia presidido á estrada de ferro antes da minha direcção, como pelo augmento do serviço e da responsabilidade que pesam sobre estes empregados (que nenhuma comparação pódem ter com os mais empregados de outras repartições), basta reflectir que os empregados de uma estrada de ferro não têm hora certa de trabalho, não têm domingos ou dias santos para descanso, e que ao contrariro é justamente nestes dias que o serviço se augmenta, porque é quando ha mais movimento de trens pela concurrencia de passageiros. Nem mesmo á noite se póde considerar terminado o serviço, porque, quando o serviço de trens se augmenta em uma linha simples como a de D. Pedro II, na força da safra é preciso trabalhar até meia-noite.

Por conseguinte, que relação póde ter com os vencimentos de empregados de outras repartições o melhoramento de vencimentos dos empregados da estrada de ferro nestas condições, muito áquem ainda dos que tinham alguns delles, quando a estrada pertencia a uma companhia, e quando haviam apenas 18 ou 20 trens em movimento e hoje ha 40?

Darei algumas provas para que o nobre deputado se convença de que quando a estrada de ferro não tinha metade do movimento e serviços que hoje tem alguns empregados do tempo da extincta companhia e e com muito bons fundamentos tinham vencimentos muito maiores aos da tabella actual.

Pagava-se á directoria no tempo da companhia 38:100$000.

Em julho de 1865 quando passou a estrada a ser propriedade da nação e admitrada por um só director, o Sr. conselheiro Ottoni tinha o vencimento annual de. . . . . 14:400$000. (Aviso de 5 de outubro do mesmo anno).

Em dezembro de 1865 foi nomeado o Dr. Sobragy com o vencimento que tinha no tempo da companhia, except o ajudante do engenheiro em chefe. que. pela demissão deste, passou a vencer 14:000$ como 1º engenheiro, e o novo inspector do trafego 9:000$.

Pelo decreto n. 3,627 de 16 de março de 1866, que reduzio os vencimentos constantes da tabella que acompanhou o decreto e se acha annexa ao relatorio do ministerio da agricultura apresentado á assembléa em 1866 (4ª secção da 12ª legislatura).

Por decreto n. 4,733 de 20 de maio de 1869 foram alterados os vencimentos, ficando o director com a gratificação de 1/2 0/0 sobre a renda liquida do trafego e o demais pessoal com o vencimento constante da tabella que acompanhou o referido decreto.

Pelo ultimo balanço de 1868, a maior renda que teve a estrada de ferro foi de. . 1,566:000$ liquidos. Feita a applicação do 1/2 0/0 de gratificação ao director teremos 7:830$000, somma muito áquem da minima marcada para o director, pela tabella de 1866, de 9:000$000 annuaes.

(Ha um aparte).

O que quer dizer, que se a renda crescer de 1869 por diante em tal proporção, que o director da estrada possa ser retribuido com a quantia de 100:000$000 por anno, o governo e a camara ficarão emprazados a lhe mandar elevar uma estatua, porque então terá feito subir a renda liquida annual da estrada a 29.000:000$000 e feito concorrer assim essa empreza com a quarta parte da receita geral do imperio.

Disse o nobre deputado que a despeza dobrou com a nova ordem de cousas. Eu vou provar que o semestre incompleto da minha gerencia, com essa despeza augmentada já em parte com o melhoramento dos vencimentos dos empregados, deu até fim de junho a renda bruta de. . . . . 2,256:765$436, dos quaes deduzindo-se. . . 196:427$190 da quota pertencente á *União e Industria*, ficaram para a estrada de ferro 2,060:338$240, que comparados com a renda bruta de igual semestre do anno anterior, no tempo do systema mais economico como suppõe o nobre deputado, e debaixo da influencia da tabella de 1865, offereceu o augmento de 928:116$059 a favor da estrada de ferro, isto é, quasi o duplo da receita desse semestre em o anno precedente.

A despeza para se obter os . . . . 1,132:222$181 do 1.º semestre do anno de 1868 foi de 581:505$582; e a despeza para se conseguir quasi o duplo foi de 822:156$9 8, isto é, mais 257:656$396.

Ninguem dirá, senhores, que com mais um despeza de 257:656$396, que produzio cerca de 1,000:000$, não se alcançou um feliz resultado para a estrada de ferro de D. Pedro II. tanto mais quando houve grande augmento nas despezas com o trafego.

(Ha um aparte.)

Quando com mais 25 % de despeza se produz 75 % de renda em uma estrada de ferro, não póde haver resultado mais vantajoso. Por conseguinte, sendo a renda da estrada de ferro no semestre de janeiro a junho ultimo de 2.060:338$240, e a despeza de 839:476$525, ficou liquida a quantia de 1,218;000$ a favor. A despeza e tá para a receita na razão de 40 %. facto virgem nas estradas de ferro do Brasil, que por muito tempo não se reproduzira, porque no tempo da administração que tanto reduzio as despezas sob a influencia do regimen de 1866, nunca desceu ella a menos de 43 a 44 %.

Portanto, já vê o nobre deputado a vantagem que ha em gastar-se mais para obter producto superior.

O Sr. Pereira da Silva:—E' da ordem natural das cousas: augmentando-se a despeza augmenta-se a receita.

O Sr. Ferreira Lage: Então porque o nobre deputado censurou o systema actual?

Eu poderia apresentar muitos dados para provar a todos os respeitos, qualquer que seja a comparação que se faça entre o passado e o presente, que ha sempre, guardadas as proporções uma vantagem muito sensivel a favor do presente.

O Sr. Pereira da Silva:—Porque a estrada vai augmentando.

O Sr. Ferreira Lage:—Em fins de 1865 haviam qui ze engenheiros, com os quaes se gastavam 92:880$: só o engenheiro em chefe recebia 22:000$. Entretanto fez-se grande reparo por ter hoje 12:000$ o engenheiro em chefe. Os engenheiros actualmente empregados em serviços de construcções novas são vinte e seis, e não trinta e tantos, como disse o nobre deputado, e a respectiva despeza é de 117:000$000.

O Sr. Pereira da Silva: — De trinta e tantos compunha-se o pessoal.

O Sr. Ferreira Lage:—Esse algarismo abrange, para facilitar o calculo, conductores da 1.ª e 2.ª classe. Desse pessoal sahiram para conservação um chefe de secção e alguns conductores, que vencem o total de 13:800$000.

Em 1865 a circulação da estrada de ferro era de 116 kilometros, e em 1869 é de 208, o que quer dizer que a conservação deve elevar-se quasi ao dobro.

Em fins de 1865 gastava-se por kilometro 121$ e em 1869 gasta-se 81$, isto é, 40$ de menos.

Em 1865 a despeza de conservação foi de 0,78 % sobre a renda hoje é 0,47 %.

O Sr. Pereira da Silva: — Por força: tinha menos extensão.

O Sr. Ferreira Lage:—O movimento estava para a renda em 1865 na razão de 7 %; hoje a razão é de 1,24 % porque em 1865 eram sómente 15 os empregados, que custavam 19:315$, hoje são 24 e a despeza é de 44.800$000.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES 3.

ILEGÍVEL